

Celina promete mudanças no GDF durante transição

Governadora reeleita do DF, Celina Leão disse que pretende promover mudanças na estrutura e na equipe do GDF no novo mandato. Segundo Celina, os seis meses em que esteve à frente do Executivo após assumir o cargo não foram suficientes para concluir uma transição administrativa ampla. **Política 7**



Fernando Santos



Joabe Mendonça

Goiânia se destaca no País com baixa desocupação e renda de R\$ 5,4 mil

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a cidade registrou uma taxa de desocupação de apenas 3,6% no segundo trimestre de 2026. **Economia 4**

Super El Niño pode ser o mais intenso dos últimos 150 anos

O Super El Niño de 2026 pode entrar para a história como o mais intenso dos últimos 150 anos. As previsões meteorológicas indicam que o fenômeno continuará ganhando força nas próximas semanas, com expectativa de atingir seu pico entre novembro e dezembro. **Mundo 12**

Flamengo tenta barrar venda de ingressos da final

Esportes 8

Alta de acidentes preocupa durante feriado prolongado

Cidades 9

Articulações rumo ao Paço Municipal em 2028 começam

O fim da disputa eleitoral deu início às movimentações políticas para a corrida municipal de 2028. Apesar da distância, as articulações de candidaturas passam a ganhar robustez. **Política 2**



12 milhões deixam subemprego em mais de 6 anos

O nível de ocupação alcançou 55,76% no trimestre até fevereiro de 2020, antes da pandemia de Covid-19, e registrou, portanto, uma elevação de 3,22 pontos percentuais desde lá. **Econômica 4**

Caiado pode levar ao PSD força que construiu no UB

Enquanto PSD tenta ampliar importância, Bruno Peixoto terá que trabalhar para manter UB com força política. **Política 5**

Centrão se movimenta em busca de uma reforma política

A reeleição de Lula da Silva precisa servir para colocar na boca dos brasileiros, seja no trabalho ou no almoço de domingo, a urgência de uma reforma político-eleitoral capaz de devolver ao país o mínimo de governabilidade. Todos tiveram que recorrer ao presidencialismo de coalizão. Funcionou por décadas, mas saiu das urnas sem validade. **Xadrez 2**

Lula quer convidar Trump e Milei para cerimônia de posse

Reeleito quer superar divergências com os líderes dos EUA e da Argentina, apesar de não reconhecerem a vitória. **Política 5**

HEBER GALARCE

Sem isonomia, o leilão de baterias pode ser suspenso

Opinião 3

LÉLIO VIEIRA CARNEIRO JÚNIOR

Política não é dona do jogo

Opinião 3

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Daniel deve ir a Lula com Pettersen para ter obras como Maguito

Política 2

Livraria: Galeano narra a América Latina pela história de suas riquezas

Essência 14

Divulgação/Rota Verde Goiás



Pedágios ficam mais caros nas BRs 060 e 452

Com a atualização, os valores para carros de passeio, caminhonetes e furgões variam de R\$ 4 a R\$ 12,10, conforme o trecho percorrido. **Cidades 10**

Paço vai investir R\$ 100 milhões na Perimetral Norte

O prefeito informou que as obras para a avenida somam R\$ 100 milhões. Um dos projetos é um complexo viário de R\$ 60 milhões com viaduto, trincheira e novas alças de acesso. **Cidades 11**

Atriz Fernanda Montenegro ganha documentário

Exibido no Festival do Rio e na 50ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, o longa tem previsão de chegar ao streaming Universal+ neste ano. **Essência 14**



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br
Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Justiça salarial – A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), disse que não dará aumento linear ao funcionalismo público. “Quero fazer justiça salarial concedendo aumento salarial por categorias.”

Centrão se movimenta em busca de uma reforma política

A reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) precisa servir para colocar na boca dos brasileiros, seja no trabalho ou no almoço de domingo, a urgência de uma reforma político-eleitoral capaz de devolver ao país o mínimo de governabilidade. Historicamente, o presidente da República foi eleito com maioria no Congresso Nacional. Todos eles tiveram que recorrer ao presidencialismo de coalizão, ou de cooptação, para quem prefere chamar as coisas pelo nome. Esse artifício do ‘toma lá, dá cá’ sempre funcionou para garantir o mínimo de governabilidade em troca de cargos e emendas. A receita funcionou por décadas, mas saiu das urnas sem validade.

Mesmo com todo o esforço da gestão Lula 3 em ceder ao Congresso, na disputa do quarto mandato, sua base de apoio encolheu. Dos 513 deputados federais na Câmara, só 124 parlamentares afinados com o presidente foram eleitos.

Esse modesto número de aliados é uma grande dor de cabeça, mas tem mais: o Centrão, aliado de todos os governos, seja de esquerda ou direita, também saiu menor das urnas. O melhor exemplo é o bloco formado pela federação União Progressista, PSD, Republicanos, MDB, Podemos, Solidariedade-PRD e Avante. Esse bloco viu sua bancada cair de 265 para 246 deputados e vai cobrar caro pelos votos entregues, afinal, quem sente o cobertor mais curto costuma puxá-lo com mais força.

Por isso, mais do que nunca, a reforma político-eleitoral precisa deixar de ser assunto de seminário acadêmico, desses que terminam com quitutes. Aos desavisados, o Centrão não perde tempo: avança no Congresso com o voto distrital misto, fórmula oportunista para recuperar nas regras o terreno que perdeu nas urnas. O Brasil, no entanto, precisa de mais do que remendo, precisa de uma reforma

honesta, e esta, talvez, tenha nome de semipresidencialismo. O que não resta dúvida é que seguir do jeito que está tem cobrado juros que, cedo ou tarde, serão impagáveis. O Centrão ainda tem a força para alterar as regras na Câmara Federal e impor uma reforma política que caiba em seu figurino oportunista.



Semipresidencialismo

Entre os entusiastas do semipresidencialismo, se destacam Michel Temer (MDB), Arthur Lira (PP-AL) e o ministro do STF, Gilmar Mendes, que concordam na receita, mas nunca falaram da dosagem. Com a vitória do presidente Lula e seu desejo de entrar para a história pela porta da frente, é possível que a ideia avance mais à frente. A questão é como conciliar tantos interesses que passam pelo Executivo. No entanto, na prática, o ‘dono’ do orçamento na atual conjuntura é o Congresso.

À brasileira

O modelo semipresidencialista à brasileira seria mais próximo do formato francês, em que o presidente ainda guarda boa dose de poder. Fala-se no de Portugal, modelo no qual o cargo vira quase protocolar, com o Legislativo no comando de fato. Entre um e outro, a distância é de quilômetros. Quem viver, verá!

Mantega na área

O ex-ministro da economia no governo Dilma Rousseff e defensor intransigente do gasto público, Guido Mantega, tem sido um dos conselheiros do presidente Lula na área econômica. Mantega tem dito ao presidente Lula para não ceder ao mercado e gastar como se não houvesse amanhã. A tese dele é a de que, ao injetar dinheiro na economia e baixar os juros na marra, a economia aquece. A conferir.

Issy pelas beiradas

O deputado estadual reeleito Issy Quinan driblou os colegas veteranos na disputa pela Presidência da Alego. Enquanto os deputados que foram reeleitos se agarram no pacto firmado, de não votar em ‘novatos’, ou seja, eleito nesta eleição, Issy arrebanhou todos os ‘excluídos’. Essa estratégia pode elegê-lo presidente e a maioria perder cargos e comissões importantes para quem chegou agora.

Voto de Joscilene

A deputada eleita por Novo Gama, Joscilene Mangão (Agir), já declarou apoio a Issy Quinan, bem com como a maioria dos eleitos recentemente. Na contabilidade dos governistas, Issy Quinan será eleito. A conferir.



Reprodução/Facebook

Daniel deve ir a Lula com Pettersen para ter obras como Maguito

A briga entre esquerda e direita é para militantes, não para gestores públicos. Por isso, o governador Daniel Vilela precisa rapidamente pedir audiência ao presidente Lula e a seus ministros e demais integrantes do 1º escalão. Goiás há muito tempo não tem obra grande, a única foi o hospital Cora, o restante é apenas reforma e batom. No momento, não há sequer uma construção de grande vulto de Itumbiara a Porangatu, de Campos Belos a São Simão. Federais, apenas aqui e ali um arremedo de duplicação e pedaços de ferrovia. Estaduais, nada vezes nada. Esse paradoxo é culpa de eleição após eleição saírem daqui bancadas completamente inúteis, que enfiaram Goiás na roda-viva de parlamentar mandar emenda para prefeito em troca de apoio e prefeito apoiar parlamentar em troca de emenda. Para completar, o Estado tem 30 programas sociais, R\$ 30 bilhões de dívidas e uma previdência arrombada. O restante é discurso e propaganda. Daniel precisa aproveitar o quadro técnico e colocar todo mundo para fazer projetos, de preferência sob comando de uma Valéria Pettersen, a espetacular assessora que ajudou seu pai, Maguito Vilela a conseguir dinheiro para transformar Aparecida em três mandatos, os dois dele e o 1º de Gustavo Mendanha. Este é o momento adequado, pois novembro e dezembro são os melhores meses para reservar as emendas. Por piores que sejam, e a maioria só pensa mesmo no próprio umbigo, deputados e senadores podem se unir em torno da infraestrutura do Estado, parar com as emendas 51, aquelas que nada resolvem, mas deixam as lideranças municipais embriagadas de emoção. **(Especial para O HOJE)**

Articulações começam a movimentar disputa pela Prefeitura de Goiânia

Com fim do pleito de 2026, partidos e personagens políticos da Capital já visam projetos que miram o Paço Municipal

Thiago Borges

O fim da disputa eleitoral deste ano deu início às movimentações políticas que já visam as eleições municipais de 2028. Apesar da distância para o próximo pleito eleitoral, as articulações que envolvem possíveis candidaturas e alianças para a disputa pela Prefeitura de Goiânia começam a ganhar robustez.

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil), é um candidato automático à reeleição. Eleito em 2024 com aval do ex-governador Ronaldo Caiado (PSD), o chefe do Paço Municipal trabalhou na reta final tanto pela reeleição do governador Daniel Vilela (MDB) quanto pela eleição de vereadores aliados que disputaram cadeiras na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego).

A leitura é de que o prefeito espera que seu empenho na campanha dos aliados seja retribuído em dois anos, quando disputará um novo mandato para o Executivo goianiense. O chefe do Paço Municipal articula para ser o candidato da frente ampla da base governista e sabe que isso dependerá, sobretudo, da avaliação de seu governo na reta final

de mandato.

Filiado ao União Brasil, o prefeito também vive com a sombra de uma possível candidatura do presidente da Alego e deputado federal eleito Bruno Peixoto. Presidente estadual da legenda desde que Caiado migrou para o PSD, Peixoto não esconde o desejo de ser prefeito da Capital.

O parlamentar ganhou força política após dois mandatos na Presidência da Assembleia e foi o recordista de votos entre os goianos que disputaram a Câmara dos Deputados, com mais de 200 mil votos.

Crescimento do PL

Quem também está de olho na disputa de 2028 é o PL. O partido foi quem mais angariou cadeiras na bancada goiana da Câmara dos Deputados e elegeu cinco deputados estaduais. Apesar do interesse de Mabel para que a legenda componha em sua coalizão, é provável que o partido tenha candidato próprio em 2028.

Em 2024, a sigla chegou ao segundo turno da disputa com Fred Rodrigues, que foi eleito deputado federal neste ano com mais de 150 mil votos. Inclusive, Fred aparece entre os cotados para disputar o



Fotos: Divulgação, Lincoln Leão e Millena Cristina/Câmara Municipal de Goiânia

Disputa pelo Paço Municipal daqui a dois anos já deu início às articulações de olho nos nomes

Paço Municipal. Além dos resultados expressivos em 2024 e 2026, o deputado eleito chegaria com estrutura de um mandato parlamentar.

Candidata a vice-governadora na chapa do senador Wilder Moraes (PL), Ana Paula Rezende também é um nome citado nas conversas. Se fosse candidata, herdaria, além dos votos do bolsonarismo, a história de seu pai, o ex-governador e ex-prefeito, Iris Rezende.

Na centro-esquerda, os rumores que ganham força são de uma possível candidatura da vereadora e presidente estadual do PSB, Aava Santiago. Apesar de não ter sido eleita deputada federal, a parlamentar recebeu mais de 123 mil

votos na disputa deste ano.

Ao O HOJE, Aava afirmou que “neste momento, está focada em construir e fortalecer o PSB em Goiás” e “fortalecer seu mandato em Goiânia”. “A prioridade agora é cumprir as tarefas que estão colocadas no presente. Qualquer discussão sobre 2028, neste momento, fica em segundo plano”, disse a parlamentar.

As especulações avançam junto das discussões sobre uma nova aliança dos partidos de centro-esquerda. Neste ano, o ex-deputado estadual Luis Cesar Bueno (PT) disputou o Governo de Goiás com apoio de PSB, PDT, PCdoB, PV e da federação PSOL-Rede.

Uma nova aliança das legendas ainda teria de ser es-

truturada. A última vez que o PT não lançou um cabeça de chapa para disputar a Prefeitura de Goiânia foi em 2008, quando o partido indicou Paulo Garcia para a vice de Iris Rezende. O petista assumiu a prefeitura em 2010, quando Iris deixou o cargo para disputar o governo do Estado e foi reeleito em 2012.

Desde então, foram três candidaturas da deputada federal Adriana Accorsi, entre 2016 e 2024. Na última, a parlamentar teve seu melhor resultado (3º lugar). Apesar de ainda não haver sinalização para uma possível quarta candidatura, Accorsi chegaria com a força de uma parlamentar reeleita com mais de 177 mil votos. **(Especial para O HOJE)**

Sem isonomia, o leilão de baterias pode ser suspenso

Heber Galarce

O leilão de baterias precisa começar com uma regra justa. Se a cobrança de custeio permanecer de forma exclusiva para os geradores, sem uma demonstração suficiente de sua proporcionalidade, a contratação pode ser suspensa até que se estabeleça uma solução juridicamente válida. Está em discussão como o Brasil distribui o custo da segurança elétrica e recebe uma tecnologia necessária à modernização do sistema. Isso é muito sério.

Reserva de capacidade é uma espécie de seguro do abastecimento: paga para termos outras opções de geração de energia, além daquela efetivamente entregue. Na contratação convencional, o custeio fica com os usuários finais. Para as baterias, a legislação fez diferente: atribuiu a conta apenas aos geradores. Serviços sistêmicos comparáveis exigem uma norma parecida.

Há argumentos para que os geradores participem dos custos de flexibilidade conforme sua contribuição para a necessidade atendida. Baterias podem, por exemplo, ajudar a aproveitar energia que seria cortada. Mas reconhecer benefícios para a geração não basta para justificar a exclusividade. É preciso medir a parcela atribuível a esses agentes e distingui-la daquela associada à segurança e ao atendimento do consumo.

Térmicas e baterias têm características diferentes. Duração, disponibilidade, combustível, velocidade de resposta e possibilidade de recarga influenciam o valor de cada recurso. Essas diferenças devem orientar requisitos e remuneração. Não demonstram, por si, que a escolha de uma tecnologia deva transferir integralmente a conta para outra classe de agentes.

A experiência australiana oferece uma comparação útil. No mercado de capacidade da Austrália Ocidental, geração, baterias e resposta da demanda podem prestar o serviço, custeado por participantes ligados ao consumo. Em outro mercado australiano, determinados serviços de frequência têm cobranças relacionadas à causa da necessidade atendida. O desenho acompanha o serviço e sua causalidade; a presença de uma bateria não determina, automaticamente, que só geradores paguem.

A alocação do encargo também precisa considerar seus efeitos econômicos. Um custo formalmente atribuído à geração pode reaparecer nas condições de financiamento, nos contratos e nos preços. A divisão legal da conta não assegura que sua incidência final permaneça com o agente inicialmente cobrado. Transparência exige avaliar esses caminhos e comparar o custo líquido das alternativas.

O sistema brasileiro se desenvolveu em torno da geração centralizada, mas consumidores passaram a gerar, armazenar e administrar sua demanda. A regulação precisa acompanhar essa transformação. Uma bateria pode complementar outras fontes e, em determinadas horas, reduzir a necessidade de seu despacho. Cabe à competição e ao planejamento selecionar a combinação mais confiável e eficiente.

A regra do leilão não se aplica automaticamente ao armazenamento comercial, industrial ou residencial. O risco é institucional: consolidar uma orientação que trate a tecnologia como exceção a onerar antes de avaliar o serviço que entrega. Essa percepção pode influenciar futuras decisões de acesso, tarifação e remuneração, justamente quando novos modelos de negócio começam a se desenvolver.

Contratos e investimentos tornam escolhas regulatórias mais difíceis de revisar. Corrigir o desenho antes da contratação reduz o risco de disputas posteriores e oferece uma base mais previsível ao mercado. Por isso, o cronograma do leilão deve ser compatível com uma solução consistente para o custeio.

A correção passa pelo Congresso, porque a exclusividade está em lei. O projeto apresentado pelo deputado Arnaldo Jardim para revogar o dispositivo é um caminho concreto. O objetivo deve ser uma solução válida, com critérios verificáveis e transição clara, evitando remuneração duplicada e preservando sinais econômicos eficientes.

Os órgãos responsáveis precisam apresentar os estudos, as alternativas consideradas e as razões para a diferenciação. Audiências específicas no Congresso e no processo regulatório devem confrontar essas premissas, ouvindo consumidores, geradores, especialistas e os diferentes segmentos do armazenamento.

Mantida a assimetria sem fundamentação suficiente, a suspensão deve integrar a resposta, inclusive pela via judicial quando houver base jurídica e prova do dano. A medida precisa considerar a segurança do suprimento e ter condições objetivas de retomada. O Brasil precisa de baterias e de investimentos. Precisa também de regras capazes de sustentá-los: corrigir o custeio antes de contratar é parte dessa responsabilidade.



Heber Galarce é presidente do Instituto Nacional de Energia Limpa (Inel)

Política não é dona do jogo

Lélio Vieira Carneiro Júnior

O mercado entrou em pânico com o resultado das urnas, mas a economia real segue gerando emprego e renda. O recado para quem empreende é um só: faça a sua parte

A eleição presidencial terminou com uma virada com relação ao primeiro turno e o mercado respondeu do jeito que sabe, entrou em pânico com o resultado das urnas. O Ibovespa caiu 13,88%, o circuit breaker foi acionado pela primeira vez desde março de 2020 e o dólar subiu mais de 8%, a maior alta diária desde janeiro de 1999.

Vi muita gente nervosa ou esperando o nome do próximo ministro da Fazenda para decidir se contrata, se investe, se abre a filial. Entendo a ansiedade. Mas quero falar com quem toca empresa de verdade: o seu negócio não pode depender de quem se senta na cadeira do Planalto.

Olhe os números que não viram manchete em dia de pânico. O PIB cresceu 0,5% no segundo trimestre e 2,0% sobre o mesmo período de 2025, segundo o IBGE. O agro avançou 6,8% em um ano. O investimento produtivo cresceu 1,2% no trimestre.

No emprego, o quadro é ainda mais claro. O desemprego ficou em 5,3% no trimestre até agosto, o mais baixo da série do IBGE. São 103,5 milhões de pessoas ocupadas, mais de 1 milhão a mais que um ano antes. A renda média real subiu 3,7% no mesmo período.

Isso aconteceu em ano eleitoral, com juros altos e um debate fiscal que não sai do lugar. Quem segurou esse resultado não foi Brasília, foi o produtor que plantou, a indústria que ajustou custo, o comerciante que se reinventou, o prestador de serviço que buscou cliente novo.

Não estou dizendo que a política não importa. Importa, e muito. Juros, impostos e segurança jurídica pesam no caixa de todo mundo. Os próprios economistas do Boletim Focus reduziram a projeção de crescimento de 2026 para 1,83%. O que estou dizendo é que a política é uma variável do jogo,

não o dono do jogo.

Além de empresário sou atleta e, no rally, aprendi uma coisa simples: você não escolhe o terreno. Chove, a trilha some, o carro quebra no meio do nada. Quem fica reclamando da estrada perde a prova. Quem lê o terreno, ajusta o plano e acelera na hora certa chega na frente. Com empresa é igual, instabilidade política é terreno ruim, não é fim de prova. Ficar chorando por falta de mudança não muda nada. Quem gera emprego, paga imposto em dia e entrega serviço bem-feito está fazendo mais pelo País do que muito discurso de campanha.

Na prática, quando o cenário fecha o bom empresário cuida do caixa antes de tudo. Dívida cara e capital de giro apertado são o que quebra empresa em crise, não a manchete do dia. Outro ponto é olhar para o cliente, não para o noticiário. Demanda real existe e o Brasil tem mais gente empregada e com mais renda do que um ano atrás. Além disso é importante escolher bem com quem anda. Sócio, parceiro e equipe valem mais em tempo ruim.

O caminho exige seriedade, estrutura bem montada, tudo declarado à Receita Federal e ao Banco Central, além da assessoria de quem conhece a lei dos dois lados. Internacionalizar não é fugir, mas evitar a dependência de um único país, de um único governo, de uma única moeda.

Eleição passa a cada quatro anos, mas empresa bem feita fica por décadas. O mercado vai continuar oscilando até o novo governo mostrar a que veio. Enquanto isso, há cliente para atender, gente para contratar e negócio para fechar. Prefiro resultado a holofote. E o resultado, no fim, é o que cada um de nós constrói, com ou sem ajuda de Brasília.



Lélio Vieira Carneiro Júnior é empresário e investidor, chairman da Rafatella

CARTA DO LEITOR

Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias “acolhidas” ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO

A plataforma responde a uma demanda antiga da população por mais agilidade e menos processos físicos. Desenvolvemos o e-Resolve onde as pessoas podem encontrar tudo. É a prefeitura no bolso do cidadão”

Sandro Mabel (UB), prefeito de Goiânia, nesta sexta-feira (30), ao comentar o fato de Goiânia ter registrado taxa de desocupação de 3,6% no segundo trimestre de 2026, a quarta menor entre as capitais brasileiras, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O índice corresponde a 32 mil pessoas de 14 anos ou mais desocupadas na capital e ficou abaixo da média nacional, de 5,4%. Em 2026, a Prefeitura de Goiânia lançou a Caravana Emprego e Renda, em parceria com o Sesc e o Senac, para oferecer cursos gratuitos em áreas como tecnologia, beleza, saúde e cuidados para animais. Outra frente da administração é a digitalização dos serviços municipais.

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
Patrick Stewart morreu aos 86 anos nesta quarta-feira (28). O ator construiu uma carreira marcada pela presença no teatro britânico e por papéis de destaque na ficção científica e no cinema. Reconhecido nos palcos ingleses, Stewart venceu duas vezes o prêmio Olivier. Fora do teatro, ganhou projeção internacional ao ajudar a revitalizar “Star Trek”, nos anos 1980, e ao integrar a fase de sucesso dos filmes dos “X-Men”, no início dos anos 2000. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.
Julio Cesar (@julio.cessar.23)



@jornalohoje
O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, determinou que os processos relacionados às suspeitas de fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) retornem à relatoria do ministro André Mendonça. Já as investigações envolvendo o Banco Master permanecerão sob responsabilidade de Fachin por até 90 dias. Leia a matéria completa em ohoje.com.



Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Joabe Mendonça



Taxa de 3,6% na capital goiana equivale a 32 mil pessoas sem emprego, número que fica abaixo da média nacional de 5,4%

Capital se destaca no País com baixa desocupação e renda média de R\$ 5,4 mil

João César Almeida

O mercado de trabalho de Goiânia segue apresentando indicadores que colocam a capital goiana em posição de destaque no cenário nacional. De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cidade registrou uma taxa de desocupação de apenas 3,6% no segundo trimestre de 2026.

Esse índice, que corresponde a um contingente de 32 mil pessoas a partir de 14 anos sem emprego, é a quarta menor taxa entre todas as capitais brasileiras, ficando expressivamente abaixo da média nacional do mesmo período, que foi de 5,4%. No ranking das capitais, Goiânia fica atrás apenas de Cuiabá (2,3%), Palmas (2,6%) e Campo Grande (3,1%).

Além da facilidade de inserção no mercado de trabalho, o trabalhador goianiense também tem experimentado um crescimento na remuneração. Os dados do IBGE apontam que o rendimento médio mensal atingiu a marca de R\$ 5.496. Esse valor representa a sexta maior renda média entre as capitais brasileiras e supera com folga a média nacional estipulada para o período, que foi de R\$ 3.621.

A gestão municipal atribui parte desses resultados a políticas públicas focadas em qualificação e desburocratização. Em 2026, a Prefeitura de Goiânia lançou a "Caravana Emprego e Renda". Realizada em parceria com o Sesc e o Senac, a iniciativa oferece cursos gratuitos em áreas de alta demanda, como tecnologia, beleza, saúde e cuidados para animais. A meta da caravana é capacitar cerca de 13 mil pessoas, facilitando a entrada formal no mercado de trabalho ou fomentando o empreendedorismo individual para a geração de renda.

Outro pilar da gestão municipal é a facilitação do ambiente de negócios. A Prefeitura lançou a plataforma digital e-Resolve, que centraliza cerca de 50 serviços municipais em um único portal. A ferramenta digitaliza procedimentos como Uso do Solo, licenciamentos e autorizações diversas para o funcionamento de empresas.

“A plataforma responde a uma demanda antiga da população por mais agilidade e menos processos físicos. Desenvolvemos o e-Resolve onde as pessoas podem encontrar tudo. É a prefeitura no bolso do cidadão”, explica o prefeito Sandro Mabel. O objetivo da plataforma é reduzir o deslocamento físico, simplificar a regularização de atividades comerciais e acelerar o andamento de processos, permitindo que os empreendedores locais abram vagas de forma mais rápida.

Cenário nacional

Na análise mais recente do IBGE para o cenário nacional, referente ao terceiro trimestre de 2026, encerrado em setembro, a taxa de desocupação do País caiu para 5,2%. Esse é o menor índice registrado para esse período do ano desde o início da série histórica, em 2012.

A população desocupada no Brasil recuou para 5,6 milhões de pessoas, uma redução de 6,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Em contrapartida, a população ocupada no País bateu recorde de 103,6 milhões de brasileiros que estão trabalhando, o maior contingente da série histórica do IBGE. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Quase 12 milhões de trabalhadores deixam subemprego em mais de 6 anos

Para uma economia que não cresce, na visão de alguns analistas mais alinhados ao setor financeiro do País, o mercado de trabalho continua oferecendo evidências em contrário, com quebra de recordes para o total de trabalhadores ocupados e para a massa total de rendimentos reais, entre outras marcas igualmente relevantes. A taxa de desocupação manteve-se, no terceiro trimestre, entre as mais baixas da série histórica, atingindo 5,2% – índice muito próximo daquele registrado no quarto trimestre do ano passado, quando o desemprego havia alcançado 5,1% da força de trabalho em todo o País, a menor taxa desde que a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) começou a ser divulgada na versão atual pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2012.

O nível de ocupação igualmente foi o mais elevado da série para o trimestre, algo próximo de 59%, praticamente empatado com o indicador registrado no trimestre finalizado em novembro de 2025. Isso significa que quase seis entre 10 pessoas com 14 anos ou mais estavam ocupadas no terceiro trimestre deste ano. Para comparação, o nível de ocupação havia alcançado 55,76% no trimestre finalizado em fevereiro de 2020, antes da pandemia de Covid-19, e registrou, portanto, uma elevação de 3,22 pontos percentuais desde lá.

BALANÇO

❖ A PNADC registrava 26,703 milhões de pessoas “subutilizadas” no trimestre entre dezembro de 2019 e fevereiro de 2020. O dado soma trabalhadores desempregados, aqueles ainda ocupados mas com deficiência de horas trabalhadas (quer dizer, trabalhando por um número de horas insuficiente para assegurar seu sustento) e pessoas na força de trabalho potencial – incluindo desalentadas ou outras disponíveis para trabalhar, mas circunstancialmente fora do mercado.

❖ Aquele total caiu para 14,846 milhões no terceiro trimestre deste ano (quer dizer, apenas para reforçar, nada menos do que 11,857 milhões a menos). Mais da metade dessa queda ocorreu a partir do final de 2022. Para comparar, o número de “subutilizados” somava perto de 20,934 milhões no quarto trimestre de 2022, caindo em mais 6,088 milhões até o terceiro trimestre deste ano, num tombo de 29,10% no período.

❖ A taxa composta de subutilização baixou de 23,6% em fevereiro de 2020 para 18,5% ao final de 2022, com a pandemia já praticamente controlada e a atividade econômica retomando aos poucos seu ritmo, baixando para 13,0% na aferição mais recente – um índice ainda elevado, mas 10,6 pontos abaixo dos níveis prevalecentes antes da pandemia.

❖ Em pouco mais de cinco anos e meio, a queda no total de desempregados respondeu por 57% da redução no número de “subutilizados”. Em

fevereiro de 2020 e setembro deste ano, sempre tomando trimestres finalizados em cada um daqueles meses, o número de trabalhadores desempregados desabou 54,58%, saindo de 12,392 milhões para 5,628 milhões, ou seja, perto de 6,764 milhões a menos. Em termos absolutos, aquele total foi o segundo mais baixo da série, acima apenas dos 5,503 milhões de desempregados computados no quarto trimestre de 2025.

❖ O total de desalentados desabou 46,87% desde fevereiro de 2020, baixando de 4,628 milhões para 2,459 milhões, algo como 2,169 milhões a menos. Aqueles trabalhadores subocupados por insuficiência de horas trabalhadas foram reduzidos em um terço, de 6,434 milhões para 4,288 milhões, mais precisamente uma baixa de 33,35% (ou 2,146 milhões a menos).

❖ A população ocupada cresceu 11,35% considerando o mesmo intervalo, saindo de 93,076 milhões para 103,638 milhões, agregando mais 10,562 milhões de trabalhadores e atingindo seu número mais elevado em toda a série histórica. Esse desempenho veio acompanhado, como visto, de uma redução a menos da metade do total de desempregados. ❖ Igualmente relevante, entre dezembro de 2022 e setembro de 2026, mais 3,339 milhões de trabalhadores passaram a compor a força de trabalho, que avançou de 105,927 milhões (praticamente o mesmo número registrado em fevereiro de 2020)

para 109,266 milhões. Ao longo daquele período, quase 70 a cada 100 novos trabalhadores acrescentados à população em idade ativa, ou seja, com 14 anos ou mais de idade, passaram a integrar a força de trabalho. Para comparação, entre 2020 e 2022, foram menos de 12 a cada 100 novos participantes da população em idade ativa.

❖ A retomada do mercado foi amplamente dominado pelo aumento das contratações de trabalhadores “formais”, quer dizer, empregados com registro em carteira, trabalhadores por conta própria e empregadores com registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ). Esse número subiu de 53,318 milhões no trimestre entre dezembro de 2019 e fevereiro de 2020 para 61,233 milhões de pessoas no terceiro trimestre deste ano, variando 14,80%. O incremento correspondeu à entrada no mercado formal de mais 7,915 milhões de trabalhadores e empregadores, significando praticamente 74,9% do aumento no total de ocupados no mesmo período.

❖ Com o rendimento real atingindo R\$ 3.790 no terceiro trimestre deste ano, o segundo mais alto da série, a massa de rendimentos atingiu o recorde histórico de R\$ 387,496 bilhões, num salto de 25,96% frente a fevereiro de 2020, crescendo R\$ 79,859 bilhões – dos quais em torno de R\$ 68,962 bilhões (86,35%) foram agregados à massa entre 2022 e setembro de 2026. **(Especial para O HOJE)**

Trabalhadores poderão antecipar até cinco saques do FGTS

Os trabalhadores poderão continuar usando até cinco saques-aniversário futuros do FGTS como garantia para empréstimos até 31 de março de 2027. O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço aprovou, nesta quin-

ta-feira (29), o adiamento da redução desse limite para três. A decisão recebeu oito votos favoráveis, dois contrários e uma abstenção. Como a proposta foi apresentada fora da pauta da reunião, o texto ainda passará pela Consultoria Juri-

dica do Ministério do Trabalho. A resolução só será publicada no Diário Oficial da União depois do parecer. A redução para três saques estava prevista para começar em 1º de novembro de 2026. **(Bia Sales, especial para O HOJE)**

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 10/11/2026, às 10:20hs / 2º Público Leilão: 11/11/2026, às 10:20hs

FRANCO DE MELLO FRANCO, Leloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG, autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.415.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Uma casa residencial, com a área construída de 191,60m², construída no lote 17 da quadra 81, confrontando pela frente com a Rua 10, situado no Loteamento denominado Cidade Jardim, Águas Lindas de Goiás/GO, CEP: 72.911-096, com a área de 360,00m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 026377.2.0022470-87 trasladada da Matrícula nº 22.470 do Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Águas Lindas de Goiás/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 785.299,22 (setecentos e oitenta e cinco mil, duzentos e noventa e nove reais e vinte e dois centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 601.198,58 (seiscentos e um mil, cento e noventa e oito reais e cinco centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciários: ERIK DIEGO MATOS COSTA, brasileiro, administrador, solteiro, nascido em 28/09/1979, RG: 2108329 SSP/DF, CPF: 713.914.951-87, residente e domiciliado no Setor QNH, Área Especial 3, nº 41, Bairro T Norte (Taguatinga), Brasília/DF, CEP: 72130-530, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão on-line, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br

Caiado pode levar para o PSD a força política que construiu no UB

Saída do ex-governador abre disputa por prefeitos e lideranças municipais; enquanto PSD tenta ampliar presença no Estado, Bruno Peixoto terá que trabalhar para manter o União Brasil como uma das principais forças políticas de Goiás

Bruno Goulart

A mudança de Ronaldo Caiado para o PSD coloca em questão o futuro do União Brasil em Goiás. O partido, que chegou a 94 prefeituras nas eleições municipais de 2024, teve seu crescimento diretamente ligado à força política do então governador. Agora, com Caiado à frente de outra legenda, prefeitos, deputados e lideranças que construíram suas trajetórias ao lado do ex-governador terão de decidir se permanecem no União Brasil ou acompanham o líder político. O PSD, que elegeu apenas três prefeitos no Estado em 2024, passa a ter a possibilidade de crescer justamente com a estrutura política que ajudou a consolidar a antiga sigla.

A mudança também tem um componente de insatisfação. Caiado deixou o União Brasil depois de não conseguir o apoio da direção nacional para viabilizar sua candidatura à Presidência da República. O episódio aumentou o desgaste com a legenda, que, em Goiás, ganhou expressão eleitoral durante os dois mandatos do ex-governador. A força do partido nas eleições municipais não veio por acaso: foi resultado da articulação de Caiado com



Sidney Lins Jr.

Caiado deixou o União Brasil depois de não conseguir o apoio da direção nacional para viabilizar sua candidatura à Presidência da República

prefeitos, vereadores e lideranças do interior. Com a saída do ex-governador, a dúvida é se essa rede de aliados continuará vinculada ao União Brasil ou se seguirá o caminho de seu principal articulador.

Para o mestre em História e especialista em Políticas Públicas Tiago Zancopé, a transferência de lideranças para o PSD é uma possibilidade concreta. Zancopé avalia que a perspectiva de Caiado disputar novamente a eleição para o Governo de Goiás, em 2030, deve pesar nas decisões dos prefeitos, que costumam buscar proximidade com lideranças capazes de oferecer articulação e influência política.

“Sem sombra de dúvidas, ainda mais com o Caiado sinalizando que pode vir a ser candidato em 2030, é óbvio que vai haver uma movimentação de prefeitos do União Brasil para o PSD. Hoje, quem é a grande liderança do União Brasil do ponto de vista político-burocrático? É o Bruno Peixoto, não é a Gracinha Caiado. A questão é que as eleições começam na mesma base, têm a mesma origem, que são as prefeituras. Então, a bola da

vez para crescer e se estruturar é o PSD”, afirma.

Peso de Caiado no interior

Na avaliação de Zancopé, o peso de Caiado no interior não está necessariamente associado ao número de filiados ou à estrutura formal do partido, mas à relação de confiança construída com as lideranças municipais. Por isso, a mudança de legenda pode provocar uma reacomodação da base que hoje está no União Brasil. “O caiadismo alimenta essa base com uma relação de fidelidade onde o Caiado está. Então, se agora a bola da vez é o PSD, você pode ter certeza de que muitos desses prefeitos vão para o PSD. Você acha que um prefeito do interior vai querer estar no União Brasil ou no PSD? Você acha que o Caiado vai atender primeiro o telefone do cara do União ou do PSD?”, questiona.

O caminho, entretanto, não está livre para o PSD. O MDB também tem uma presença histórica nos municípios goianos, construída por lideranças como Iris Rezende e Maguito Vilela. Além disso, a chegada

de Daniel Vilela ao governo estadual tende a fortalecer a legenda e ampliar seu poder de atração sobre prefeitos e grupos políticos. Zancopé considera que o partido mantém uma capilaridade que outras siglas perderam ao longo dos anos. Na disputa pelo interior, portanto, o PSD terá de dividir espaço não apenas com o União Brasil, mas também com o MDB.

O ex-deputado federal e um dos fundadores do PSD, Vilmar Rocha, diz acreditar que a reorganização partidária será gradual. Para o ex-presidente estadual da sigla, o período de transição entre o fim deste ano e os primeiros meses de 2027 será importante para que as legendas definam suas estratégias e reorganizem suas bases de olho nas próximas eleições municipais.

“O União Brasil só se fortaleceu nas últimas eleições porque era o partido do governador Caiado. A tendência agora é fortalecer o MDB, que é o partido do governador Daniel. Isso tem uma forte atração para prefeitos e lideranças municipais. Todos os partidos passarão, a partir de agora e

até o ano que vem, por reestruturação e mudanças. Não apenas PSD e União Brasil. Todos vão querer se fortalecer para as eleições municipais”, afirma Vilmar.

O ex-deputado também defende uma aproximação entre PSD, MDB e PSDB por meio de uma federação. Na avaliação de Vilmar Rocha, os três partidos têm espaço no campo de centro e poderiam formar um bloco com maior capacidade de atuação no Congresso e nas próximas disputas eleitorais. A proposta reforça que a reorganização das siglas em Goiás também será influenciada pelas alianças nacionais.

Bruno Peixoto

Antes de chegar ao União Brasil, Bruno Peixoto estava no PRD. Na ocasião, O HOJE chegou a apontar que o parlamentar precisava de “um partido para chamar de seu”. Agora, à frente do União Brasil em Goiás, o deputado federal eleito tem uma legenda de grande capilaridade municipal e o desafio de impedir que a estrutura construída por Caiado migre para o PSD. **(Especial para O HOJE)**

DIPLOMACIA

Lula quer convidar Trump e Milei para cerimônia de posse

O presidente reeleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pretende convidar o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o presidente da Argentina, Javier Milei, para a cerimônia de posse, marcada para 5 de janeiro. A iniciativa busca sinalizar uma tentativa de superar as diferenças políticas entre os governos, mesmo que os dois líderes ainda não tenham reconhecido publicamente a vitória do petista.

A mudança na data da posse foi aprovada pelo Congresso Nacional com o objetivo de ampliar as possibilidades de participação de autoridades estrangeiras na solenidade oficial. Antes da cerimônia, Lula também poderá se encontrar com Trump e Milei durante compromissos internacionais previstos para dezembro, como a Cúpula do Mercosul e o encontro do G20.

Em relação à Argentina, a



Ricardo Stuckert

Presidente reeleito busca sinalizar disposição para superar divergências políticas com os líderes dos Estados Unidos e da Argentina, apesar da falta de reconhecimento da vitória petista

avaliação do governo brasileiro é de que não há perspectiva de melhora significativa no relacionamento com Milei, que terá um processo eleitoral no próximo ano.

Postura mais pragmática

Já no caso dos Estados Unidos, integrantes do governo avaliam que Trump poderá adotar uma postura mais pragmática após as eleições

de meio de mandato, especialmente diante da possibilidade de perder apoio no Congresso americano.

Lula também pretende retomar ainda neste ano as

negociações com o governo norte-americano para reduzir as tarifas impostas aos produtos brasileiros. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

Lula reeleito dificulta tratativas do Governo do DF para salvar BRB

Agência Brasília

Governo de Celina Leão mantém estratégia para obter garantia da União em empréstimo bilionário, mas enfrenta entraves fiscais e políticos

Thaís Muniz

A reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tornou mais difícil a articulação do Governo do Distrito Federal (GDF) para conseguir recursos destinados ao Banco de Brasília (BRB), que enfrenta uma crise financeira após operações com o Banco Master. Apesar do novo cenário político, a administração da governadora Celina Leão (PP) pretende manter as negociações com a União para obter garantias que permitam a capitalização da instituição.

As informações foram publicadas pelo jornal O Estado de S. Paulo (Estadão), em reportagem assinada pelo jornalista Daniel Weterman. Segundo o veículo, o governo distrital mantém a intenção de buscar um aval federal para viabilizar um empréstimo destinado a recompor a situação financeira do banco.

A crise envolve operações fraudulentas entre o BRB e o Banco Master que, segundo a Polícia Federal, somaram R\$ 17 bilhões. O prejuízo efetivo para o Banco de Brasília ainda não foi dimensionado. Entretanto, estimativas de integrantes da instituição apontam para um rombo de pelo menos R\$ 8,8 bilhões.

Antes das eleições, o GDF buscou um empréstimo de R\$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) para



Antes das eleições, o GDF buscou um empréstimo de R\$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) para capitalizar o BRB

capitalizar o BRB. A operação, porém, não avançou diante da resistência dos bancos em oferecer as garantias necessárias.

Outra frente de atuação envolve a tentativa de conseguir o aval da União para viabilizar o financiamento. O governo distrital acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar obrigar o Executivo federal a conceder essa garantia.

Durante a campanha eleitoral, Celina Leão demonstrou expectativa de que uma eventual vitória do senador Flávio Bolsonaro (PL) na disputa presidencial facilitasse as negociações com o governo federal. A reeleição de Lula, no entanto, alterou o cenário esperado pela administração do DF.

Conforme a reportagem do Estadão, aliados da governadora avaliam que o resultado eleitoral pode dificultar ini-

cialmente a articulação em torno do socorro financeiro ao banco. Por outro lado, a expectativa é de que o encerramento da disputa permita a retomada das conversas entre os governos, sem a pressão do período eleitoral.

O secretário de Economia do DF, Valdivino de Oliveira, informou ao Estadão que a administração pretende iniciar uma nova etapa de negociações com a União. O secretário também apontou as dificuldades fiscais registradas pelo Distrito Federal no ano anterior como um dos fatores que prejudicaram a obtenção da garantia federal.

Situação fiscal do DF é outro obstáculo

Além do cenário político, a situação financeira do Distrito Federal representa um entrave para a concessão do aval da União. O Ministério

da Fazenda informou ao Estadão que o DF não possui classificação de Capacidade de Pagamento (Capag) adequada para obter empréstimos com garantia federal.

O indicador do Tesouro Nacional avalia a saúde financeira dos Estados e municípios. Para conseguir a garantia da União em operações de crédito, os entes precisam receber classificação A ou B. O Distrito Federal recebeu nota C, resultado que impede a autorização nesse formato.

Conforme informações divulgadas pelo Estadão, integrantes do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) identificaram um déficit de R\$ 5,5 bilhões nas contas distritais. Diante desse cenário, o governo adotou medidas de ajuste fiscal, com redução de despesas e mudanças na classificação de determinados gastos. **(Especial para O HOJE)**

SAÍDA DO BRASIL

Itamaraty convoca diplomata argentina após fuga de Flávio

A encarregada de negócios da Embaixada da Argentina no Brasil, María Emilia Cortés, foi convocada pelo Itamaraty na quinta-feira (29) para prestar esclarecimentos sobre a possível participação do governo argentino na saída do senador Flávio Bolsonaro (PL) do país. A convocação ocorreu após informações sobre o trajeto feito pelo parlamentar, que deixou o Brasil pela fronteira com a Argentina antes de embarcar em um voo privado rumo aos Estados Unidos.

A informação foi revelada pelo UOL e confirmada pela CNN Brasil. Segundo diplomatas brasileiros, Cortés compareceu à sede do Ministério das Relações Exteriores durante a tarde e foi recebida pelo embaixador João Marcelo Galvão de Queiroz, responsável pelo departamento de América do Sul. Na reunião, que foi breve, o representante brasileiro transmitiu o pedido de esclarecimentos sobre a suposta atuação do governo argentino no episódio.

Cortés está à frente da representação diplomática argentina no Brasil desde agosto,



Joédson Alves/ABR

quando o embaixador Daniel Raimondi deixou o posto. A mudança ocorreu após o Itamaraty rebaixar o nível das relações diplomáticas entre os dois países, que passaram a ser conduzidas por encarregados de negócios. A decisão brasileira foi uma resposta aos ataques do presidente argen-

tino, Javier Milei, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em manifestações de apoio a Flávio Bolsonaro.

Puerto Iguazú

De acordo com a Direção Nacional de Migrações da Argentina, Flávio atravessou a Ponte Internacional Tan-

credo Neves, que liga Foz de Iguaçu (PR) a Puerto Iguazú, na província de Misiones, às 22h50 de terça-feira (27), acompanhado da esposa, Fernanda Bolsonaro, e das duas filhas.

Cerca de 40 minutos depois, a família embarcou em uma aeronave privada da empresa

Governo brasileiro quer esclarecimentos sobre possível participação da Argentina na saída do senador do País

Baires Fly S.A., com destino informado a Guayaquil, no Equador. Após pousar às 5h46, o avião permaneceu no local por aproximadamente 30 minutos e seguiu para Miami, nos Estados Unidos, onde o senador desembarcou com a família às 10h31. **(Bruno Goulart, especial para O HOJE)**

Celina promete mudanças no GDF e ainda precisa concluir transição

Governadora reeleita afirma que novo mandato terá uma “transição de verdade” e cita recuperação do Inas como exemplo de avanço na gestão

Jéssica Nascimento

A governadora reeleita do Distrito Federal, Celina Leão (PP), afirmou que pretende promover mudanças na estrutura e na equipe do Governo do Distrito Federal (GDF) no início do novo mandato. Segundo Celina, os seis meses em que esteve à frente do Executivo após assumir o cargo não foram suficientes para concluir uma transição administrativa ampla.

A declaração foi dada durante participação no CB Poder, parceria entre a TV Brasília e o Correio Braziliense. Celina explicou que o período em que comandou o governo antes da eleição foi marcado também pela campanha, o que dificultou uma reformulação mais profunda da máquina pública. “Você não tem condição de fazer uma transição durante a campanha. Você faz algumas transições de cargos que você acha que são muito estratégicos”, afirmou.

Apesar de ter ocupado a vice-governadoria antes de as-



Fernando Santos

Celina disse que o próximo ciclo será marcado por uma reorganização mais efetiva da administração

sumir o comando do GDF, Celina disse que o próximo ciclo será marcado por uma reorganização mais efetiva da administração. Para a governadora, o fato de ter recebido uma estrutura já montada quando assumiu o Executivo fez com que a primeira etapa do governo fosse, em parte, de continuidade. “Ter uma transição de verdade, porque eu era vice, eu peguei uma coisa montada, mas a gente vai mudar, sim”, declarou.

Durante a entrevista, Celina também destacou resultados que considera positivos nos primeiros meses de gestão. En-

tre os exemplos está o Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal (Inas-DF), responsável pela administração do plano de saúde dos servidores públicos.

Segundo a governadora, o instituto foi recebido com uma dívida de aproximadamente R\$ 280 milhões e conseguiu reverter a situação financeira. “Nós pegamos com débito de R\$ 280 milhões, hoje o Inas está no azul”, afirmou.

Celina atribuiu a recuperação a medidas adotadas pela administração e ressaltou a importância do instituto para os servidores públicos. A si-

tuação financeira do Inas é um dos pontos que a governadora apresenta como exemplo de áreas que passaram por reorganização durante o período em que esteve à frente do GDF.

Novo mandato terá reorganização

Reeleita para comandar o Distrito Federal pelos próximos quatro anos, Celina deverá agora definir a composição da equipe que ficará à frente das principais áreas do governo. A expectativa é que o novo mandato tenha uma identidade administra-

tiva própria, com mudanças em secretarias e órgãos da estrutura do Executivo.

A governadora já sinalizou que a reorganização não deve se limitar à troca de nomes, mas também envolver a forma de funcionamento da máquina pública.

A nova etapa do governo começa após uma campanha eleitoral em que Celina foi reeleita no segundo turno. A partir de agora, a administração terá como desafio transformar as promessas apresentadas durante a disputa em ações para o segundo mandato. **(Especial para O HOJE)**



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

-  22 Anos de história.
-  34 Milhões de impressões nas redes sociais.
-  22.6 Mil jornais impressos todos os dias.
-  1.8 Milhão de assinaturas digitais.
-  Abrangência em Goiás e Distrito Federal.
-  Impresso e Digital com acesso livre.
-  Visibilidade nacional com alcance global.

GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

FLAMENGO tenta barrar final

Divulgação/CRF

Clube pede que a Conmebol interrompa a comercialização às torcidas de Palmeiras e Estudantes até que a Corte Arbitral do Esporte julgue o zagueiro Marcos Rojo

Micael Moura

O Flamengo recorreu à Corte Arbitral do Esporte (CAS) para tentar suspender a venda de ingressos destinados às torcidas de Palmeiras e Estudantes para a final da Copa Libertadores, marcada para 28 de novembro, em Montevideu, no Uruguai. O pedido foi apresentado pelo clube brasileiro em caráter provisório, até que a entidade julgue o processo relacionado à suposta escalação irregular do zagueiro Marcos Rojo, do time argentino.

Em documento enviado à Corte, o Flamengo solicitou que a Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) interrompa a comercialização dos ingressos destinados aos clubes finalistas até a divulgação da decisão do procedimento. “O Flamengo solicita que, a título de medida provisória, seja determinado à Conmebol que não comercialize os ingressos para a final destinados aos clubes finalistas até que seja notificada a decisão final, ou a sua parte dispositiva, no âmbito deste procedimento”, diz trecho da carta.

A discussão começou após o Flamengo contestar a escalação de Marcos Rojo

pelo Estudantes. A Conmebol rejeitou o recurso apresentado pelo clube brasileiro e confirmou a equipe argentina na decisão. Inicialmente, o Rubro-Negro também pediu que os pontos da semifinal fossem atribuídos ao rubro-negro, mas retirou essa solicitação. O pedido de suspensão da venda de ingressos, porém, continua em andamento.

Venda de ingressos já começou

A Conmebol já iniciou a comercialização de entradas para o setor misto do estádio no Uruguai. A venda dos ingressos destinados especificamente às torcidas dos finalistas está prevista para começar em 10 de novembro. É essa etapa que o Flamengo pretende interromper até a análise do caso pela CAS.

A Corte solicitou que a Conmebol apresente uma manifestação até 2 de novembro, antes de tomar uma decisão sobre o pedido. Procurada pela reportagem da ESPN, a entidade informou que a venda de ingressos segue normalmente. O Flamengo não havia se manifestado até o fechamento da reportagem. (Especial para O Hoje)



Discussão começou após o Flamengo contestar a escalação de Marcos Rojo pelo Estudantes

REPRESENTANTE GOIANO

Ponto de Placa Vôlei leva Anápolis à Taça Paraná

Divulgação

O voleibol de Anápolis terá representação na Taça Paraná, competição que reúne milhares de jovens atletas e é considerada a maior do segmento de base na América Latina. O Ponto de Placa Vôlei (PPV) disputará o torneio entre 31 de outubro e 6 de novembro, em São José dos Pinhais e Curitiba.

A expectativa é reunir mais de 6 mil participantes. A equipe chega ao campeonato após conquistar o vice-campeonato masculino sub-17 e o quarto lugar feminino no Brasileirinho de Clubes, realizado em Minas Gerais.

À frente do projeto, o técnico e fundador Sanderson Flávio atribui os resultados ao trabalho desenvolvido ao longo dos anos e à preparação dos jogadores. Segundo Flávio, as campanhas recentes demonstram a evolução dos atletas, embora ainda existam pontos a aprimorar.

Para a Taça Paraná, a co-



Clube disputará torneio de base; atletas também garantiram vagas na seleção goiana de vôlei de praia

missão técnica realizou ajustes táticos e técnicos voltados ao nível de exigência do torneio. O objetivo é competir em condições de igualdade com equipes de destaque do

voleibol nacional.

Além do desempenho nas quadras, o PPV também obteve resultados no Circuito Goiano de Vôlei de Praia 2026, na categoria sub-17. João Leandro

e Augusto Maruyama conquistaram o ouro na disputa masculina, enquanto Nahuana Medeiros e Safira Stival ficaram com a medalha de prata no feminino.

O clube também se destaca por manter um centro de treinamento dedicado à modalidade em Anápolis. As conquistas ampliam a presença do projeto no cenário esportivo goiano.

Campeonato Brasileiro de Seleções

Os resultados garantiram a três atletas do clube a oportunidade de representar Goiás no Campeonato Brasileiro de Seleções de Vôlei de Praia, marcado para 10 a 13 de dezembro, em Saquarema, no Rio de Janeiro. Sanderson Flávio também integrará a delegação, na função de técnico da seleção goiana da modalidade.

Para o fundador, o trabalho vai além das medalhas e dos resultados esportivos, com foco no desenvolvimento dos jovens dentro e fora das quadras e no incentivo à formação de novos atletas na cidade. (Eduardo Silva, especial para O Hoje)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

- 📅 22 Anos de história.
- 📱 34 Milhões de impressões nas redes sociais.
- 📰 22.6 Mil jornais impressos todos os dias.
- ✍️ 1.8 Milhão de assinaturas digitais.
- 📍 Abrangência em Goiás e Distrito Federal.
- 🖨️ Impresso e Digital com acesso livre.
- 🌐 Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



PRF amplia a fiscalização nas rodovias federais que cortam Goiás e o Entorno do DF diante da expectativa de aumento de até 25% no movimento durante o feriado

Alta de acidentes preocupa durante feriado prolongado nas rodovias

Hugol registrou 4,7 mil atendimentos entre janeiro e setembro de 2026, alta de 12,7% para 2025

Renata Ferraz

O aumento dos atendimentos a vítimas de acidentes de trânsito em Goiás abre um alerta para o feriado prolongado de Finados, celebrado na próxima segunda-feira (2). Com a expectativa de maior circulação de veículos nas rodovias, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e concessionárias preparam operações especiais para reforçar a segurança e reduzir os riscos durante as viagens.

Entre janeiro e setembro de 2026, o Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol) atendeu 4.762 vítimas de acidentes, contra 4.224 no mesmo período de 2025, aumento de aproximadamente 12,7%.

Os dados mostram que os acidentes envolvendo motocicletas concentram a maior parte dos atendimentos. Foram 3.453 vítimas desse tipo de ocorrência nos primeiros nove meses de 2026, ante 3.042 no mesmo intervalo do ano passado, crescimento de 13,5%. Os registros relacionados a outros acidentes de trânsito também aumentaram, passando de 1.182 para 1.309, alta de 10,7%.

Motociclistas concentram a maioria dos atendimentos

Ao longo de todo o ano de



Com alta nos atendimentos a vítimas de acidentes, PRF e concessionária preparam operações especiais para os dias de maior circulação

2025, o Hugol recebeu 5.753 vítimas de acidentes de trânsito, sendo 4.108 relacionadas a ocorrências com motocicletas. O cenário reforça a exposição dos condutores desse tipo de veículo a lesões graves, especialmente em colisões e quedas. Entre os fatores de risco estão o excesso de velocidade, o desrespeito à sinalização e a falta de equipamentos de proteção.

Segundo o especialista em mobilidade urbana Marcos Rothen, o aumento do número

de veículos nas rodovias não explica, isoladamente, a elevação dos acidentes. Para Rothen, as condições da infraestrutura e o comportamento dos condutores também interferem diretamente na segurança. “O aumento do volume de veículos não é, por si só, responsável pelos acidentes. Mas, se a rodovia não estiver em boas condições, aumenta a probabilidade de ocorrências e também da gravidade dos acidentes”, explica.

Rothen aponta o excesso

de velocidade, o consumo de álcool e a distração provocada pelo celular entre os principais fatores associados às ocorrências graves. De acordo com o especialista, a pressa pode favorecer ultrapassagens perigosas, enquanto o uso do telefone e a ingestão de bebidas alcoólicas comprometem a atenção e o controle do veículo. Rothen também alerta que o celular ao volante pode produzir efeitos comparáveis aos de dirigir sob influência de álcool.

PRF prevê aumento no fluxo e reforça fiscalização

A PRF iniciou nesta sexta-feira (30) a Operação Finados 2026, com reforço no policiamento das rodovias federais do Distrito Federal e do Entorno de Goiás. A ação segue até segunda-feira (2) e busca prevenir acidentes e infrações diante da expectativa de aumento de até 25% no movimento de veículos.

Um dos pontos de atenção é a BR-040, que liga Brasília a municípios goianos como Valparaíso de Goiás e Luziânia. Segundo estimativas do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), cerca de 35 mil veículos circulam diariamente pelo trecho entre o Distrito Federal e o Entorno. Com a elevação prevista para feriados prolongados, o volume pode chegar a aproximadamente 40,2 mil a 43,7 mil veículos por dia.

Durante a operação, a fiscalização será intensificada para combater excesso de velocidade, ultrapassagens proibidas e uso do celular ao volante. A corporação também orienta os motoristas a verificar as condições dos veículos antes de viajar, especialmente pneus, freios e iluminação, além de manter distância segura dos demais automóveis.

Prevenção de acidentes começa antes de pegar a estrada

Na BR-050, a concessionária Ecovias Minas Goiás estima a circulação de mais de 352 mil veículos entre sexta-feira (30) e segunda-feira (2). A previsão representa crescimento de 3,8% em relação ao feriado da Independência e de 15,6% na comparação com sextas e segundas-feiras comuns. A sexta-feira deve concentrar o maior movimento, com mais de 97 mil veículos.

A concessionária realizará uma operação especial, com reforço no monitoramento da rodovia e na estrutura de aten-

dimento aos usuários. Os horários de maior movimento previstos são das 16h às 19h desta sexta-feira, das 9h às 12h no sábado (31), das 15h às 18h no domingo (1º) e das 15h às 18h na segunda-feira (2). A orientação é programar o deslocamento e, se possível, evitar esses períodos.

Durante a operação, obras que exigirem interdição de pista terão restrições para reduzir os impactos no tráfego. Na sexta e na segunda-feira, esses serviços deverão ser encerrados até as 16h. No sábado, po-

derão ocorrer entre 12h e 16h. A concessionária manterá atendimento 24 horas, com socorro médico e mecânico e monitoramento operacional.

Planejamento e descanso ajudam a evitar acidentes

Para Marcos Rothen, a prevenção começa antes de o motorista sair de casa. Além de revisar pneus, freios, iluminação e outros equipamentos, é importante definir o horário de saída, conhecer o percurso e iniciar a viagem

descansado. O especialista recomenda fazer pausas sempre que necessário, principalmente em trajetos longos.

O Hugol também alerta para os riscos de comportamentos imprudentes. Segundo a gerente médica de Urgência e Emergência da unidade, Rayza Santos Pires, acidentes podem provocar múltiplas fraturas, traumatismo cranioencefálico, lesões no tórax e no abdômen e hemorragias internas. Em situações graves, o atendimento exige a atuação integrada de diferentes equi-

pes de saúde.

A recomendação para o feriado é respeitar os limites de velocidade, evitar ultrapassagens arriscadas, não utilizar o celular enquanto dirige e não consumir álcool antes de pegar o volante. O cinto de segurança deve ser utilizado por todos os ocupantes, e crianças precisam estar acomodadas em dispositivos adequados à idade e à estatura. Para motociclistas, o capacete deve estar corretamente afivelado, acompanhado dos equipamentos de proteção. **(Especial para O HOJE)**

Pedágios nas BRs 060 e 452 ficam mais caros no Estado

Reajuste de R\$ 0,10 entrou em vigor nesta quinta-feira (29) nas sete praças administradas pela Rota Verde Goiás. Tarifas para carros de passeio variam de R\$ 4 a R\$ 12,10

Micael Moura

Motoristas que utilizam as rodovias BR-060 e BR-452, em Goiás, passaram a pagar mais caro pelo pedágio a partir desta quinta-feira (29). As tarifas foram reajustadas nas sete praças de cobrança administradas pela concessionária Rota Verde Goiás, com aumento de R\$ 0,10 para carros de passeio, caminhonetes e furgões. Com a atualização, os valores para essa categoria variam de R\$ 4 a R\$ 12,10, conforme o trecho percorrido.

O reajuste entrou em vigor à meia-noite e foi autorizado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), durante a primeira revisão ordinária do contrato de concessão. A atualização considera a variação de 1,16% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), entre maio e outubro de 2026, além do arredondamento das tarifas para múltiplos de R\$ 0,10.

Na praça de Abadia de Goiás/Goiânia, na BR-060, o valor passou de R\$ 3,90 para R\$ 4. No trecho entre Indiara e Cezarina, a tarifa subiu de R\$ 9,90 para R\$ 10. Já entre Acreúna e Jandaia, passou de R\$ 8,10 para R\$ 8,20. Na praça



Divulgação/Rota Verde Goiás

Motocicletas, ambulâncias, veículos oficiais e do Corpo Diplomático estão entre os isentos da cobrança

entre Acreúna e Santo Antônio da Barra, o valor foi reajustado de R\$ 12 para R\$ 12,10. Entre Rio Verde e Santa Helena de Goiás, a cobrança passou de R\$ 7,90 para R\$ 8.

Na BR-452, o pedágio entre Goiatuba e Bom Jesus de Goiás subiu de R\$ 8,30 para R\$ 8,40. Já no trecho entre Bom Jesus de Goiás e Itumbiara, o valor passou de R\$ 9,40 para R\$ 9,50. Os valores são referentes a carros de passeio, caminhonetes e furgões de dois eixos, classificados na categoria 1.

O percentual de aumento efetivo varia conforme o valor anterior de cada tarifa. Embora a correção pelo IPCA seja de 1,16%, o arredondamento faz com que a alta para automóveis fique entre 0,8% e 2,6%.

Caminhões, ônibus e veículos com reboque também

tiveram reajuste. O valor varia conforme a categoria e a quantidade de eixos. Um caminhão de seis eixos, por exemplo, paga R\$ 24 no P1 e R\$ 72,60 no P4. Essas siglas identificam os pontos de cobrança ao longo das rodovias. O P1 fica no trecho da BR-060 entre Goiânia e Rio Verde, enquanto o P4 está na região de Rio Verde. Para veículos da categoria 10, com nove eixos, a tarifa no P4 chega a R\$ 96,80.

Motocicletas, ambulâncias, veículos oficiais e do Corpo Diplomático estão entre os isentos da cobrança.

A Rota Verde Goiás administra 426,2 quilômetros de rodovias federais nas BRs 060 e 452. O trecho forma um corredor de ligação entre Goiânia, Rio Verde e Itumbiara, utilizado por motoris-

tas que circulam entre os municípios e pelo transporte de cargas. Na BR-060, os pórticos P1 a P4 ficam no percurso entre Goiânia e Rio Verde. Já na BR-452, os pontos P5 a P7 estão entre Rio Verde e Itumbiara, até o entroncamento com a BR-153.

A concessão foi vencida em dezembro de 2024 pelo Consórcio Rota Verde, formado pelas empresas Aviva e Tecpav. O contrato tem duração de 30 anos e prevê R\$ 6,8 bilhões em investimentos e custos operacionais, sendo R\$ 4 bilhões destinados a obras. Entre as melhorias previstas estão duplicações, construção de faixas adicionais, vias marginais, passarelas, passagens de fauna e um ponto de parada e descanso para caminhoneiros. **(Especial para O HOJE)**

EM MORRINHOS

PRF apreende 3,5 ton de skunk em caminhão na BR-153

Divulgação/PRF



Na tarde desta quinta-feira (29), a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a Polícia Civil do Distrito Federal (PC-DF) apreenderam cerca de 3,5 toneladas de skunk, droga conhecida como supermaconha, durante uma ação integrada na BR-153, em Morrinhos, no sul de Goiás. Um homem de 40 anos foi preso. A ocorrência começou após o compartilhamento de informações entre as instituições, que indicavam suspeitas sobre um caminhão. O veículo foi localizado e abordado pelas equipes policiais.

Durante a fiscalização, o motorista não informou a origem nem o destino da viagem. O

comportamento do condutor e as circunstâncias do transporte levantaram suspeitas, levando os policiais a aprofundarem a vistoria. Com o auxílio de cães farejadores do Grupo de Operações com Cães (GOC) da PRF, os agentes identificaram a presença de entorpecentes no caminhão. Após o descarregamento dos paletes, foram encontradas cerca de 3,5 toneladas de skunk escondidas no compartimento de carga.

O motorista foi preso e encaminhado, juntamente com a droga apreendida, à Polícia Civil. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

Ação integrada com a PC-DF identificou a droga escondida no compartimento de carga. Motorista, de 40 anos, foi preso

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

22 Anos de história.

34 Milhões de impressões nas redes sociais.

22.6 Mil jornais impressos todos os dias.

1.8 Milhão de assinaturas digitais.

Abrangência em Goiás e Distrito Federal.

Impresso e Digital com acesso livre.

Visibilidade nacional com alcance global

GRUPO

O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Prefeitura prevê investir R\$ 100 mi em obras na Perimetral Norte

Divulgação/Secom

Projeto de R\$ 60 milhões prevê viaduto, trincheira e eliminação dos semáforos próximos ao Posto Gato Preto, no cruzamento com a Avenida Engenheiro Eurico Viana

Gabriel Dias

A Prefeitura de Goiânia planeja transformar a Avenida Perimetral Norte em via expressa e estuda eliminar semáforos em cinco ou seis interseções. O prefeito Sandro Mabel (UB) informou nesta quarta-feira (28) que as obras previstas para a avenida somam cerca de R\$100 milhões. Um dos projetos é um complexo viário de R\$60 milhões com viaduto, trincheira e novas alças de acesso no cruzamento com a Avenida Engenheiro Eurico Viana.

O projeto está em elaboração e prevê que o cruzamento deixe de funcionar em superfície. Os semáforos próximos ao Posto Gato Preto serão eliminados, e a proposta inclui rotas de desvio para conversões e acessos locais. A gestão municipal não divulgou cronograma de licenciamento e licitação nem a origem dos recursos.

A gestão municipal planeja intervir em quatro passagens da Perimetral Norte. O prefeito citou a região da Avenida Mato Grosso e a entrada do Jardim Nova Esperança, e confirmou, em setembro de 2025, um viaduto no acesso ao bairro, próximo ao Posto Gato Preto.

O crescimento habitacional na Região Norte justifica o pro-



Prefeitura planeja eliminar semáforos em cinco ou seis interseções da avenida e alterar o acesso ao Parque das Laranjeiras

as rodovias estaduais GO-080 e GO-070 à rodovia federal BR-153. Caminhões e veículos pesados usam a via. A Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana iniciou em junho de 2023 a reconstrução asfáltica de toda a extensão, ao custo de R\$24,4 milhões.

Planejamento e mobilidade

O arquiteto e urbanista Fred Le Blue afirma que o planejamento urbano deve integrar mobilidade e infraestrutura. O arquiteto avalia que o crescimento demográfico entre 2010 e 2022 se concentrou em algumas regiões e gerou distorções na oferta de serviços e equipamentos públicos. Fred considera que a combinação de ações mais adequada para Goiânia envolve modais verdes, como ônibus, carros, motos, bicicletas e patinetes elétricos. Fred defende que o controle social das obras ocorra por meio de planejamento urbano participativo.

A prefeitura estuda mudanças em 12 rotatórias da Capital. A proposta para o acesso ao Parque das Laranjeiras prevê eliminar duas rotatórias próximas à BR-153. A gestão entregou em 28 de outubro a readaptação do cruzamento das avenidas Transbrasiliana e Feira de Santana, no Parque Amazônia. A rotatória deu lugar a um cruzamento com semáforos e alças de retorno.

O município prevê ainda uma terceira faixa na Marginal Botafogo, uma quarta pista na Avenida Castelo Branco e sentido único de subida na Avenida T-10, com a Rua T-55 no sentido inverso. O prefeito anunciou em 30 de junho vias laterais e novas conexões no cruzamento da Avenida Leste-Oeste com a Avenida Castelo Branco. A Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana decidiu em julho não demolir o viaduto inacabado do local. A conclusão da estrutura depende de uma nova licitação.

A Agência Goiana de Infra-

estrutura e Transportes analisa o anteprojeto de um complexo viário no cruzamento da GO-020 com a Avenida Doutor José Hermano, no Jardim Vitória. O conjunto terá dois viadutos e uma trincheira em 1,34 quilômetro. A agência prevê publicar o edital de licitação ainda em 2026 e divulgará o valor do investimento após a análise do anteprojeto.

A prefeitura pediu à Agência Nacional de Transportes Terrestres que as obras do Anel Viário comecem no primeiro ano da nova concessão das rodovias BR-060 e BR-153 e terminem até o segundo. O pedido consta de ofício entregue na audiência pública de 22 de setembro em Goiânia. O ofício lista ainda intervenções de curto prazo no trecho urbano da BR-153. O município condicionou a transferência desse trecho à execução das obras. A audiência discute a readaptação de um contrato de 211,6 quilômetros. **(Especial para O HOJE)**

FISCALIZAÇÃO

Ibama multa propriedades por milho transgênico em Goiás

Divulgação/Ibama

Agentes ambientais autuaram três propriedades rurais por cultivo de milho transgênico na zona de amortecimento do Parque Nacional das Emas, no sudoeste de Goiás. Os três autos de infração somam cerca de R\$890 mil. As lavouras ocupavam 645,43 hectares.

A operação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade ocorreu de 13 a 23 de outubro. Os agentes realizaram 38 ações de fiscalização na zona de amortecimento. A zona é a faixa de proteção ao redor da unidade de conservação e tem raio de 500 metros a partir dos limites do parque.

Os cultivos de milho transgênico nas três propriedades já haviam sido encerrados. As áreas autuadas correspondem a 11,39% da faixa de proteção, segundo o Ibama. Os agentes vistoriaram todos os imóveis rurais com atividade agrícola nos limites da área fiscalizada.

A fiscalização não identificou cultivo de organismos geneticamente modificados den-



tro do parque. Agricultores e gestores das propriedades fiscalizadas receberam orientações sobre as normas e os possíveis impactos ambientais.

A Lei 11.460/2007 proíbe a pesquisa e o cultivo de organismos geneticamente modificados em Terras Indígenas e Unidades de Conservação. A

exceção vale para as Áreas de Proteção Ambiental. O Decreto Federal 5.950/2006 estabelece zonas de restrição para o plantio de determinados organismos geneticamente modificados no entorno de unidades de conservação.

O Ibama afirma que a fiscalização busca evitar a dis-

persão não intencional de material genético para as áreas protegidas e reduzir impactos sobre a biodiversidade. O órgão aponta como riscos a transferência de genes para espécies selvagens, o desenvolvimento de resistência a pesticidas e o surgimento de superpragas.

O cultivo também pode afe-

Três propriedades rurais foram autuadas em R\$ 890 mil por cultivo de milho transgênico perto do Parque Nacional das Emas

tar espécies que não são alvo das modificações genéticas, como insetos próximos às lavouras. O Ibama fiscaliza a zona de amortecimento do Parque Nacional das Emas desde 2008 para verificar o cumprimento das regras de biossegurança. **(Gabriel Dias, especial para O HOJE)**

Super El Niño pode ser o mais intenso dos últimos 150 anos

Ralf Vetterle/Pixabay

Fenômeno deve atingir o pico até dezembro e pode provocar ondas de calor, estiagens e chuvas intensas nas regiões do Brasil

Micael Moura

O Super El Niño de 2026 pode entrar para a história como o mais intenso dos últimos 150 anos. As previsões meteorológicas indicam que o fenômeno continuará ganhando força nas próximas semanas, com expectativa de atingir seu pico entre novembro e dezembro. O aquecimento excepcional das águas do Oceano Pacífico preocupa especialistas pelos possíveis impactos sobre as temperaturas e a distribuição das chuvas em diferentes regiões do mundo.

A Organização Meteorológica Mundial (OMM) projeta um aquecimento de aproximadamente 3,7°C acima da média na região Niño 3.4 durante o trimestre de outubro a dezembro, com pico previsto para dezembro. Os modelos internacionais também apontam condições de El Niño muito forte no encerramento de 2026 e no início de 2027.

O fenômeno começou a ganhar força no primeiro semestre deste ano. Em agosto, a temperatura da região Niño 3.4 já estava cerca de 2,5°C acima da média. Dados do International Research Institute for Climate and Society (IRI), da Universidade de Columbia, indicaram que o índice semanal chegou a aproximadamente 3,3°C acima do normal em



As previsões meteorológicas indicam que o fenômeno continuará ganhando força nas próximas semanas

meados de outubro.

O termo Super El Niño não representa uma categoria meteorológica oficial, mas é utilizado para descrever episódios de intensidade excepcional, com aquecimento muito acima dos padrões de um El Niño convencional.

Possibilidade de recorde histórico

A possibilidade de o episódio de 2026 superar marcas históricas ganhou destaque entre pesquisadores internacionais. Em julho, análises divulgadas pela revista científica Nature indicaram que o fenômeno em desenvolvimento poderia se tornar o mais intenso em pelo menos 150 anos.

Entre os principais episódios utilizados como referência estão os El Niños de 1982/1983,

1997/1998 e 2015/2016, conhecidos pelos impactos provocados pelo aquecimento das águas do Pacífico. Segundo as projeções citadas no levantamento, o atual fenômeno poderá superar esses registros em determinados indicadores.

A Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA) estima em 83% a probabilidade de que o indicador de intensidade utilizado em suas previsões supere, no trimestre de outubro a dezembro, os níveis observados nos principais episódios desde 1950. A confirmação de um novo recorde, porém, dependerá das medições dos próximos meses.

Impactos no clima brasileiro

O avanço do El Niño tam-

bém aumenta a preocupação com os possíveis efeitos sobre o clima brasileiro. Historicamente, o fenômeno altera a circulação atmosférica e influencia a distribuição das chuvas em diferentes partes do País.

Na Região Sul, o El Niño costuma favorecer períodos de precipitação acima da média, aumentando o risco de temporais, elevação dos rios e enchentes. Já áreas do Norte e do Nordeste podem registrar redução das chuvas, temperaturas elevadas e maior risco de estiagens e queimadas.

No Sudeste e no Centro-Oeste, os efeitos podem variar conforme a atuação de outros sistemas atmosféricos. Ainda assim, o fenômeno pode contribuir para temperaturas acima da média e mudanças no

regime de precipitações.

Um boletim divulgado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), em outubro, apontou 95% de probabilidade de o El Niño atingir intensidade muito forte entre outubro e dezembro de 2026. O documento também indicou tendência de chuvas acima da média no Sul, condições mais secas em parte do centro-norte do país e temperaturas elevadas em grande parte do território nacional.

Apesar dos alertas, especialistas ressaltam que a ocorrência de um El Niño intenso não significa necessariamente que todas as regiões enfrentarão desastres. Os impactos dependem da interação com outros fenômenos climáticos e das condições meteorológicas locais. **(Especial para O HOJE)**

ORIENTE MÉDIO

Netanyahu perde maioria no Parlamento de Israel

Official White House Photo



Coalizão conquistou 53 das 120 cadeiras do Knesset, número insuficiente para garantir maioria; partido Likud foi o mais votado

A coalizão política do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, terminou as eleições gerais sem alcançar a maioria parlamentar. Com a conclusão da apuração e a divulgação dos resultados finais pela Comissão Central de Eleições, o bloco formado por partidos de direita e ultrarreligiosos ficou com 53 das 120 cadeiras do Knesset, abaixo dos 61 assentos necessários para controlar o Parlamento.

Embora tenha liderado a disputa, o Likud, partido de Netanyahu, conquistou 27 cadeiras e não conseguiu garantir, sozinho, uma base suficiente para sustentar a maioria. O resultado fortalece a oposição e abre espaço para novas articulações políticas em torno da formação de uma maioria parlamentar.

Entre os partidos que tiveram desempenho expressivo está o Yashar, liderado por Gadi Eisenkot, ex-chefe militar e principal adversário político de Netanyahu, que garantiu 21 cadeiras. Já o Juntos, do ex-primeiro-ministro Naftali Bennett, conquistou 12 assentos.

A Lista Conjunta, formada por uma aliança de partidos

árabes, obteve 11 cadeiras. Os Democratas e o Ra'am ficaram com oito representantes cada. O Yisrael Beytenu, o Otzma Yehudit e o Judaísmo Unido da Torá conquistaram sete assentos cada.

Distribuição das cadeiras

Outras duas legendas também garantiram representação no Parlamento: o Shas e o Sionismo Religioso, que conquistaram seis cadeiras cada. A composição final evidencia a fragmentação política do

Knesset e a necessidade de negociações entre diferentes partidos para a construção de uma maioria.

Com 120 integrantes, o Parlamento israelense exige o apoio de pelo menos 61 deputados para formar uma maioria. O desempenho da coalizão de Netanyahu, portanto, deixa o primeiro-ministro diante do desafio de buscar novos acordos políticos para manter sua influência no governo. **(Luma Silveira, especial para O HOJE)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

- 22 Anos de história.**
- 34 Milhões de impressões nas redes sociais.**
- 22.6 Mil jornais impressos todos os dias.**
- 1.8 Milhão de assinaturas digitais.**
- Abrangência em Goiás e Distrito Federal.**
- Impresso e Digital com acesso livre.**
- Visibilidade nacional com alcance global.**

GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Essência

Fotos: Divulgação



Morre aos 86 anos ator britânico Patrick Stewart, o Professor Xavier

Artista construiu carreira de quase 7 décadas e se tornou bastante conhecido na ficção científica

Luana Avelar

Patrick Stewart passou décadas interpretando personagens de William Shakespeare, mas foi no universo da ficção científica que encontrou seus papéis mais populares. O ator britânico, que deu vida ao capitão Jean-Luc Picard em “Star Trek” e ao professor Charles Xavier nos filmes de “X-Men”, morreu na quarta-feira (28), aos 86 anos, em sua casa, em Los Angeles, nos Estados Unidos. A morte foi confirmada por sua representante na quinta-feira (29).

Segundo comunicado divulgado nas redes sociais do artista, Stewart enfrentava a doença de Alzheimer e a demência por corpos de Lewy. Ele estava sob os cuidados da esposa, a cantora Sunny Ozell, e passou os últimos momentos cercado por familiares e amigos. As duas condições, que comprometem funções cognitivas, não haviam sido divulgadas publicamente antes da morte.

Com uma voz grave que se tornou uma de suas características mais reconhecidas, o ator construiu personagens que conquistaram públicos diferentes. A carreira, no entanto, não seguiu o percurso habitual de uma estrela de Hollywood. Stewart já era um intérprete experiente quando começou a receber atenção internacional, aos 47 anos, idade em que muitos artistas já haviam consolidado sua presença nas telas.

O primeiro grande salto aconteceu em 1987, quando foi escolhido para comandar a nave Enterprise em “Jornada nas Estrelas: A Nova Geração”. A produção precisava apresentar uma nova tripulação aos admiradores da série original, que associavam a franquia ao capitão James



Em “Star Trek”, o ator britânico Patrick Stewart deu vida ao personagem capitão Jean-Luc Picard

T. Kirk, interpretado por William Shatner.

A escalção de Stewart não foi recebida com entusiasmo por todos. Britânico, calvo e pouco conhecido nos Estados Unidos, ele parecia uma escolha improvável para assumir uma das posições mais importantes da televisão de ficção científica. A desconfiança, porém, perdeu força conforme Jean-Luc Picard conforme Jean-Luc Picard conforme Jean-Luc Picard conquistava o público.

Diferentemente de protagonistas que resolviam conflitos pela força, o capitão recorria à diplomacia e ao conhecimento. A interpretação conferiu ao personagem uma autoridade discreta, sustentada mais pela maneira de falar e tomar decisões do que por demonstrações de poder.

A série permaneceu no ar até 1994 e acumulou 18 prêmios Emmy. O personagem ganhou quatro filmes e retornou à televisão em “Jornada nas Estrelas: Picard”, exibida entre 2020 e 2023, quando Stewart voltou a explorar a his-

tória do comandante.

O prestígio antes da fama

Nascido em 13 de julho de 1940, em Mirfield, na Inglaterra, Patrick Hewes Stewart cresceu em uma família operária. A infância foi marcada por dificuldades financeiras e pela violência doméstica, experiência que mais tarde o levaria a apoiar organizações de proteção às vítimas.

Seu interesse pelo teatro começou ainda na escola, estimulado pelo contato com Shakespeare. Antes de se dedicar integralmente à interpretação, trabalhou como jornalista no Dewsbury Reporter, onde também escrevia obituários.

Em 1966, ingressou na Royal Shakespeare Company, passando a dividir os palcos com artistas como Helen Mirren, Ben Kingsley e Glenda Jackson. Participou de montagens de “Macbeth”, “A Tempestade” e “Antônio e Cleópatra”, acumulando reconhecimento no teatro britânico.

Em 1986, recebeu um prêmio de melhor ator por sua interpretação em “Quem Tem Medo de Virginia Woolf?”, de Edward Albee. A experiência nos palcos lhe rendeu prestígio, mas não impediu que enfrentasse resistência de colegas quando decidiu trabalhar na televisão americana.

Stewart questionava a ideia de que produções populares fossem artisticamente inferiores. Em entrevista ao jornal The Independent, em 2003, criticou o preconceito de profissionais do teatro contra sua participação em “Star Trek”.

Um novo público com “X-Men”

A chegada ao cinema de super-heróis aconteceu em 2000, com o lançamento do primeiro “X-Men”. Stewart assumiu o papel de Charles Xavier, professor com poderes telepáticos que acolhia jovens mutantes e tentava promover a convivência entre eles e os humanos.

A produção reuniu o ator

a Ian McKellen, seu amigo de longa data, escalado como Magneto. A relação entre os personagens, antigos aliados que passaram a defender caminhos diferentes para proteger os mutantes, tornou-se um dos pontos centrais da franquia.

Stewart voltaria ao papel em diversas produções. Entre elas está “Logan” (2017), no qual contracenou com Hugh Jackman e interpretou um Xavier debilitado, com dificuldades para controlar os próprios poderes. A transformação do professor em um homem vulnerável deu ao personagem uma dimensão diferente daquela apresentada nos primeiros filmes.

O ator também participou de “Duna” (1984), dirigido por David Lynch, no papel de Gurney Halleck, e continuou trabalhando em produções teatrais mesmo depois de conquistar fama internacional.

Em 2010, recebeu da rainha Elizabeth 2ª o título de cavaleiro pelos serviços prestados às artes dramáticas. Sua trajetória incluiu ainda indicações a premiações como Emmy e Tony.

Além do trabalho artístico, Stewart participou de campanhas de defesa dos direitos humanos e de apoio a refugiados e sobreviventes de violência doméstica. Em 2023, publicou a autobiografia “Making It So: A Memoir”, na qual abordou episódios da infância, relações familiares e experiências profissionais.

Casado com Sunny Ozell desde 2013, ele deixa dois filhos, Daniel e Sophia, de seu primeiro casamento. A notícia da morte provocou homenagens de colegas como Hugh Jackman, Ian McKellen e William Shatner, que destacaram sua contribuição ao teatro, ao cinema e à televisão. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação



Dirigido pelo neto da atriz, filme entrelaça passado e presente

Documentário revela cotidiano de Fernanda Montenegro

Entre gravações e memórias, filme acompanha a atriz aos 97 anos

Luana Avelar

Aos 97 anos, Fernanda Montenegro ainda tem algo a descobrir diante das câmeras. Depois de atravessar gerações, conquistar reconhecimento internacional e se tornar um dos maiores nomes da dramaturgia brasileira, a atriz continua enfrentando o mesmo desafio que marcou sua trajetória: dar vida a novos personagens. É essa artista, longe dos discursos de consagração e próxima das exigências cotidianas da profissão, que o documentário “Fernanda”, dirigido por seu neto Pedro Waddington, apresenta ao público. Exibido no Festival do Rio e na 50ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, o longa tem previsão de chegar ao streaming Universal+ até o fim de 2026. Produzido pela Conspiração em parceria com a NBCUniversal, o filme propõe um olhar sobre a artista que vai além dos prêmios e personagens que a tornaram uma referência nacional.

A narrativa acompanha Fernanda durante as filmagens de “Vitória” (2025) e “Velhos Bandidos” (2026). Em vez de seguir uma cronologia convencional, Pedro Waddington aproxima imagens do presente de registros de diferentes fases da trajetória da avó, construindo uma história sobre o trabalho, a passagem do tempo e a permanência da arte em sua vida. Os bastidores mostram uma atriz que continua envolvida com as exigências da profissão. As dificuldades para memorizar falas convivem com o interesse pela construção dos personagens e com observações bem-humoradas sobre o cotidiano das gravações. O teatro, linguagem na qual iniciou sua

carreira, também ocupa espaço importante nas lembranças e reflexões apresentadas no documentário.

A montagem recupera cenas de obras como “A Falcida”, “Eles Não Usam Black-Tie” e “Casa de Areia”, produção na qual contracenou com a filha Fernanda Torres. Os registros ajudam a dimensionar a trajetória de uma artista que participou de diferentes momentos da história do audiovisual brasileiro. Na televisão, Fernanda esteve em novelas como “Baila Comigo” (1981), “Guerra dos Sexos” (1983), “Renascer” (1993) e “Belíssima” (2005). Também protagonizou “Doce de Mãe” (2014), trabalho que lhe rendeu o Emmy Internacional de Melhor Atriz.

No cinema, ganhou projeção mundial com “Central do Brasil” (1998), de Walter Salles. Ao interpretar Dora, professora aposentada que escreve cartas para pessoas analfabetas, tornou-se a primeira brasileira indicada ao Oscar de Melhor Atriz.

O reconhecimento internacional, entretanto, é apenas uma parte da história que o documentário procura contar. Ao acompanhar a atriz em atividade, o filme dá espaço às suas reflexões sobre família, envelhecimento e criação artística.

Embora Fernanda mencione a possibilidade de “Vitória” e “Velhos Bandidos” estarem entre seus últimos trabalhos no cinema, a produção não assume o tom de despedida. O que emerge das imagens é uma artista que, mesmo diante das transformações impostas pelo tempo, mantém uma relação intensa com a profissão que escolheu. Mais do que recuperar uma carreira consagrada, **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Galeano narra a América Latina pela história de suas riquezas

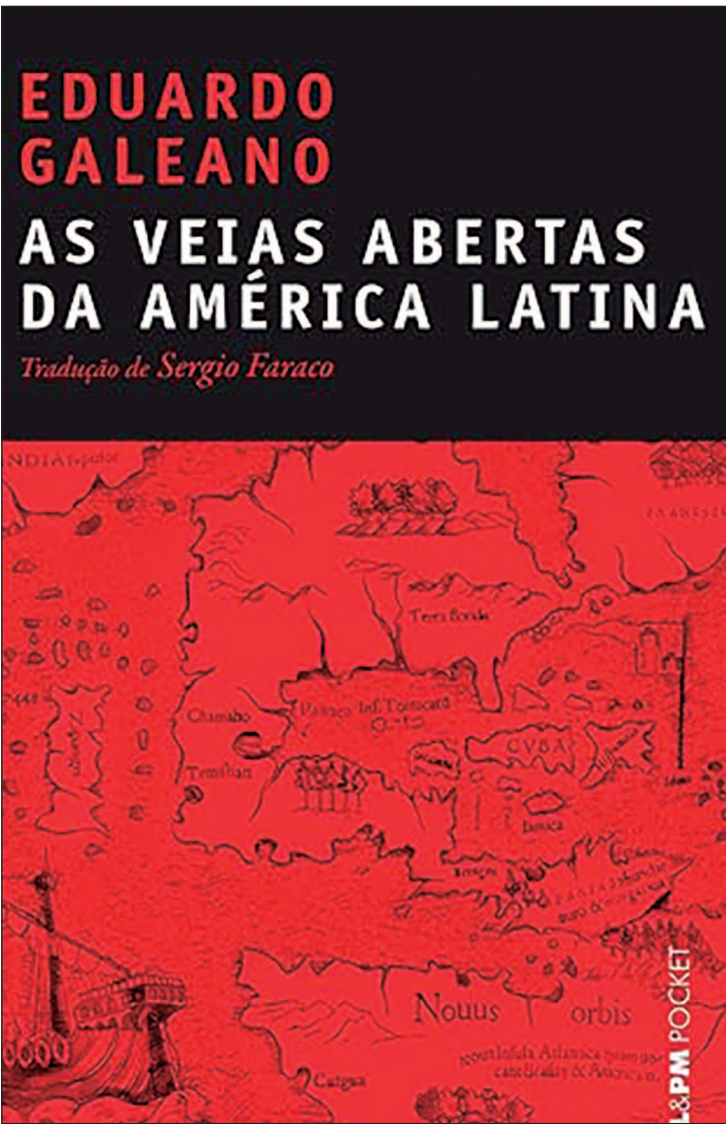
Com nova tradução de Sergio Faraco, edição da L&PM traz de volta o inventário da dependência que se tornou referência para gerações de leitores no continente

Poucos autores desejariam que sua obra envelhecesse. Eduardo Galeano era um deles. No prefácio escrito em agosto de 2010 para a edição brasileira da L&PM, o escritor uruguaio lamenta “que o livro não tenha perdido a atualidade” e reconhece que o retrato traçado em 1970 seguia válido. Quatro décadas depois da primeira edição, *As veias abertas da América Latina* continuava a descrever um continente preso às mesmas engrenagens de dependência.

Publicado em 1970 e atualizado em 1977, quando a maior parte dos países da região vivia sob ditaduras, o livro reconstitui a história latino-americana a partir da exploração de suas riquezas. A narrativa começa com a chegada de espanhóis e portugueses no fim do século 15 e acompanha a sucessão de potências que vieram depois: ingleses, holandeses, franceses e, mais recentemente, norte-americanos. Mudam os protagonistas, mas o cenário de submissão, miséria e espoliação se repete.

Jornalista, Galeano combina dados econômicos, episódios históricos e uma prosa ao mesmo tempo lírica e amarga. Essa mistura ajudou a transformar a obra em referência para gerações de leitores, com milhões de exemplares vendidos no mundo e o status de clássico do pensamento libertário no continente.

A escritora chilena Isabel Allende contou que seu exemplar foi um dos poucos objetos que levou ao deixar o Chile depois do golpe militar de Augusto Pinochet,



em 1973. “É uma mistura de detalhe meticuloso, convicção política, talento poético e boa narrativa”, definiu Allende.

A nova edição traz capa reformulada, índice analítico e tradução de Sergio Faraco, contista gaúcho. O próprio Galeano aprovou o trabalho. “Excelente trabalho de Sergio Faraco, melhora a não menos excelente tradução anterior, de Galeno de Freitas. E graças ao talento e à boa vontade destes dois amigos, meu texto original, escrito há quarenta anos, soa melhor em portu-

guês do que em espanhol”, escreveu o autor.

O autor

Eduardo Hughes Galeano nasceu em Montevidéu, em 1940, e morreu em 2015. Jornalista e escritor, dedicou a obra à memória da América Latina. Além de *As veias abertas da América Latina*, escreveu a trilogia *Memória do fogo*, publicada entre 1982 e 1986, e livros sobre futebol que o tornaram uma das principais vozes literárias sobre o esporte. **(Especial para O HOJE)**

No prefácio escrito em agosto de 2010 para a edição brasileira da L&PM, o escritor uruguaio lamenta “que o livro não tenha perdido a atualidade” e reconhece que o retrato traçado em 1970 seguia válido



CELEBRIDADES

Justiça proíbe uso de dinheiro público em show de Natanzinho Lima

A Justiça do Maranhão proibiu o uso de recursos públicos para custear uma apresentação do cantor Natanzinho Lima durante as comemorações do aniversário de Centro Novo do Maranhão. O cachê do artista foi estimado em R\$600 mil. A decisão atende parcialmente a uma ação do Ministério Público, que questionou a

transparência das contratações e os gastos com a festa diante de problemas enfrentados pelo município. A determinação não impede o espetáculo, desde que seja financiado exclusivamente pela iniciativa privada. Em caso de descumprimento, o prefeito Júnior Garimpeiro poderá receber multa de R\$50 mil por dia.



AGENDA CULTURAL

SÁBADO
Festival de
Cinema Francês

Em sua 17ª edição, o Festival de Cinema Francês exibe 21 filmes em mais de 50 cidades brasileiras. A programação inclui o thriller político Júpiter, de Alexandre Smia, exibido fora de competição no Festival de Veneza e lançado no Brasil antes da estreia na França. Também estão na seleção os clássicos A Grande Escapada e a animação O Rei e o Pássaro. Em Goiânia, as sessões seguem até 11 de novembro. Quando: sábado (31). Horários no perfil do Aurum Cinema. Onde: Aurum Cinema, Centro Cultural Oscar Niemeyer, Avenida Deputado Jamel Cecílio, nº 4.490, Setor Fazenda Gameleira. Entrada: R\$20, valor único.

Vik Muniz: Dinheiro Vivo

A Galeria Léo Romano exibe Dinheiro Vivo, exposição de Vik Muniz com 13 trabalhos feitos a partir de cédulas retiradas de circulação pela Casa da Moeda. A mostra tem dois núcleos. Em um deles, o artista monta imagens dos próprios animais estampados no dinheiro brasileiro, como mico-leão-dourado, arara, garça, garoupa, lobo-guará e onça-pintada. A exposição faz parte de um programa temporário da Galeria Nara Roesler em Goiânia, no ano em que a galeria completa 50 anos, e fica em cartaz até 31 de janeiro de 2027. Quando: sábado (31). Onde: Galeria Léo Romano, Setor Sul. Entrada: gratuita.

A Música e o Vampiro

O Instituto Rizzo recebe uma noite de Halloween que junta concerto de violão, clássicos do rock e literatura gótica. O violonista e escritor Sandro Sousa se apresenta com músicos convidados, e a banda The Véios faz um show na sequência. Ao fim, Sandro apresenta A Música e o Vampiro, romance gótico de ficção histórica lançado em março. Quando: sábado (31), às 19h30. Onde: Insti-



Após a morte da esposa, o pintor Antoine Balestro perde a inspiração. Ao tentar contatá-la por meio de uma vidente, acaba falando com Suzanne, artista que finge ser médium em “O Beijo Elétrico”

tuto Rizzo, Avenida 94 com Avenida Cora Coralina, nº 242, Setor Sul. Entrada: contribuição voluntária, em Pix ou dinheiro.

Halloween: Noite Latina

O Guardians Comedy Club troca o humor pela música latina em uma noite de Halloween. O grupo Son Latino sobe ao palco com oito músicos e repertório de bolero, salsa, cumbia, merengue e bachata. A festa tem concurso de fantasias, e o vencedor ganha um mês de shows de humor na casa, com direito a acompanhante. Quando: sábado (31), das 21h às 2h. Onde: Guardians Comedy Club, Avenida T-15, Qd. 621.

DOMINGO
Michael Jackson
Live Experience

Inspirado na turnê Dangerous, o espetáculo Michael Jackson Live Experience revisita os sucessos do Rei do Pop em 1h40, dividido em dez atos, com troca de figurino a cada música. No palco, 15 integrantes se dividem entre banda ao vivo, bailarinos e backing vocals, com projeções em painel de LED. A classificação é livre, e menores de 14 anos precisam

estar acompanhados dos pais ou responsáveis. Quando: domingo (1º), às 18h30, com abertura dos portões às 17h30. Onde: Teatro Rio Vermelho, Centro de Convenções, Rua 4, nº 1.400, Setor Central. Entrada: ingressos vendidos apenas pela plataforma BaladAPP, com meia solidária mediante doação de 1 kg de alimento não perecível.

Além do Era
Uma Vez: O Musical

O Bougainville Shopping recebe o musical infantil Além do Era Uma Vez, que reúne princesas dos contos de fadas em números musicais e termina com todas as personagens juntas no palco. A apresentação integra a programação Domingos Animados. Quando: domingo (1º), às 16h. Onde: Bougainville Shopping, piso 3. Entrada: gratuita.

Exposições no Centro
Cultural Octo Marques

O Centro Cultural Octo Marques mantém em cartaz três exposições com desenhos, pinturas, xilogravuras, cerâmicas e aquarelas de Estêvão Parreiras, Hortência Eduarda e Rodrigo de Almeida Cruz. Entre as mostras

estão Quem não Toma Benção não Cresce e Alumbra-mento. O espaço abre todos os dias, inclusive aos domingos, e as exposições seguem até 29 de novembro. Quando: domingo (1º), das 9h às 13h e das 13h30 às 17h. Onde: Centro Cultural Octo Marques, Edifício Parthenon Center, Rua 4, nº 515, Centro, com entrada pela Rua 7. Entrada: gratuita.

Festival do
Cinema Brasileiro

Na primeira edição do Festival do Cinema Brasileiro, filmes nacionais em salas convencionais têm ingressos a R\$12 em todo o país. Entre os títulos participantes estão Minha Melhor Amiga, Se Eu Fosse Você 3, 100 Dias e As Dez Vantagens de Morrer Depois de Você. O desconto não vale para produções estrangeiras. A campanha segue até quarta-feira (4). Quando: domingo (1º). Horários nos sites das redes de cinema. Onde: Cinemark do Flamboyant e do Passeio das Águas, Kinoplex do Goiânia Shopping, Cinépolis do Shopping Cerrado e Cinemais dos shoppings Bougainville, Portal Norte e Portal Sul. Entrada: R\$12, mais taxas.

Por que algumas pessoas
sofrem tanto para acordar cedo?

O despertador toca às 6h, mas o corpo parece não ter recebido o aviso. Enquanto algumas pessoas começam o dia com disposição, outras precisam vencer o sono antes de sair da cama. Isso nem sempre é falta de disciplina.

Essa preferência é chamada de cronótipo. Ela influencia os períodos de maior alerta e sonolência e ajuda a explicar por que há quem renda melhor de manhã e quem encontre concentração à noite. Uma pesquisa publicada em dezembro de 2025 na revista científica Nature Communications reforçou que essa divisão é menos simples do que parece.

Ao analisar dados de 27.030 participantes do UK Biobank, incluindo imagens cerebrais e informações sobre saúde e comportamento, pesquisadores identificaram cinco subtipos de cronótipo: três ligados à preferência por horários noturnos e dois aos matutinos.

O problema aparece quando as obrigações não acompanham o relógio interno. Quem precisa levantar cedo para trabalhar ou estudar, embora naturalmente sinta sono até mais tarde, pode acumular cansaço. Nos fins



Relógio biológico
explica por que
a disposição ao
amanhecer varia
e como ajustar
a rotina sem
prejudicar
o descanso

de semana, tenta recuperar o descanso acordando horas depois do habitual.

Esse desencontro recebe o nome de jetlag social. A al-

ternância entre horários de sono produz uma espécie de mudança de fuso sem viagem e pode afetar o bem-estar.

É possível ensinar o
corpo a madrugar?

Ajustes graduais costumam ser mais úteis do que mudanças bruscas. Antecipar aos poucos a hora de dormir e de acordar, manter horários regulares e receber luz natural pela manhã ajudam a sincronizar o ritmo circadiano, que organiza os ciclos de sono e vigília.

À noite, diminuir o uso

de telas e evitar cafeína perto da hora de deitar também pode facilitar o descanso. Nada disso, porém, substitui o tempo necessário de sono.

Nas redes sociais, levantar antes do amanhecer virou sinal de produtividade. Mas cumprir tarefas às 5h não é vantagem se o preço for passar o restante do dia exausto. Mais importante do que copiar a rotina alheia é descobrir em quais horários o próprio corpo funciona melhor. **(Especial para O HOJE)**

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O sábado favorece resolver algo pendente sem a pressa da semana. Uma pausa para organizar ideias ajuda a decidir com mais clareza.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O dia pede atenção a compromissos financeiros de fim de semana. Vale planejar antes de sair para não fugir do orçamento.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Encontros sociais tendem a render boas conversas. Uma troca despretensiosa pode trazer uma perspectiva nova sobre um assunto recente.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento favorece descanso e tempo em casa. Reservar o dia para recarregar energia ajuda a encarar a semana seguinte com mais disposição.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Uma atividade de lazer ou projeto pessoal ganha espaço. Vale aproveitar o sábado para colocar em prática algo que estava só no plano.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia pede leveza depois de uma semana de cobranças. Deixar tarefas pendentes para segunda-feira, sem culpa, faz parte do equilíbrio.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As relações pessoais ganham destaque no fim de semana. Um convite inesperado pode resultar em um encontro agradável.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O foco em metas pessoais dá lugar a um momento de pausa. Equilibrar produtividade e descanso evita desgaste nos próximos dias.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia favorece pequenos passeios ou mudança de ares. Uma saída da rotina ajuda a renovar energia para a semana que se aproxima.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A disciplina pode ceder espaço a um descanso merecido. Reconhecer o esforço da semana ajuda a relaxar sem cobranças extras.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia favorece encontros com amigos ou grupos criativos. Uma conversa despretensiosa pode gerar uma ideia interessante para depois.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A intuição segue em alta, favorecendo momentos de introspecção. Vale aproveitar o sábado para refletir sobre os próximos passos.

CINEMA

Divulgação



“100 Dias” é inspirado no livro “Cem Dias entre o Céu e o Mar”, de Amyr Klink, e retrata o navegador brasileiro, que se tornou o 1º a atravessar o Oceano Atlântico Sul a remo

EM CARTAZ

O Bosque Selvagem. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h30, 13h30, 14h, 14h50, 15h, 15h20, 16h10, 16h20, 17h, 18h10, 19h, 20h, 21h e 21h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 12h20, 12h50, 13h20, 13h30, 14h, 14h50, 15h, 15h20, 15h50, 16h20, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h e 22h. Cineflix: 16h40, 19h20 e 22h. Kinoplex: 15h15, 18h e 20h45. Moviecom: 16h40, 19h e 21h30.

100 Dias. Cinemark Flamboyant: 17h20 e 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 16h40 e 21h50. Cineflix: 14h30, 17h, 19h30 e 22h. Kinoplex: 13h e 15h30. Moviecom: 16h30, 18h55 e 21h20.

As Dez Vantagens de Morrer Depois de Você. Cinemark Flamboyant: 12h30, 14h10, 15h, 16h40, 17h30 e 20h10. Cinemark Passeio das Águas: 14h40, 17h10 e 19h50. Cineflix: 14h, 16h30 e 21h30. Kinoplex: 14h10, 16h30, 18h30 (VIP) e 21h. Moviecom: 16h50, 19h15 e 21h40.

Três Horas Para Viver. Cinemark Flamboyant: 16h50,

19h55 e 22h. Cinemark Passeio das Águas: 13h50, 14h50, 16h30, 17h20, 18h50, 19h40, 21h10 e 22h10. Cineflix: 17h e 21h40. Kinoplex: 16h50 e 17h50.

Cara de Barro. Cinemark Flamboyant: 12h10, 14h20, 14h50, 16h45, 17h20 e 22h30. Cinemark Passeio das Águas: 14h10 e 19h20. Cineflix: 14h40 e 19h20. Kinoplex: 19h e 21h20. Moviecom: 17h25 e 19h35. Aurum: 10h30, 11h05, 15h, 19h25 e 21h30.

Minha Melhor Amiga. Cinemark Flamboyant: 12h e 14h40. Cinemark Passeio das Águas: 12h e 12h30. Cineflix: 17h15 e 19h. Kinoplex: 13h40. Moviecom: 16h20, 18h45 e 21h45.

Verity. Cinemark Flamboyant: 15h30, 16h30, 18h50, 19h50 e 21h30. Cinemark Passeio das Águas: 16h50 e 22h20. Cineflix: 19h15. Kinoplex: 16h (VIP), 16h10 e 18h40. Moviecom: 19h10. Aurum: 17h05 e 19h15.

Se Eu Fosse Você 3. Cinemark Flamboyant: 12h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h30. Kinoplex: 13h10. Moviecom:

15h30. Aurum: 9h15 e 13h10.

Street Fighter. Cinemark Flamboyant: 22h40. Cinemark Passeio das Águas: 14h05 e 19h30. Cineflix: 14h45, 15h30 e 21h45. Kinoplex: 13h30 (VIP). Moviecom: 16h45 e 21h35. Aurum: 10h50, 11h55, 12h30, 12h35, 12h45, 12h50 e 13h15.

Outra Mamãe. Cinemark Passeio das Águas: 22h30. Cineflix: 19h45. Moviecom: 21h10.

Daniel e a Fornoalha Ardente. Cinemark Flamboyant: 13h, 13h50 e 16h20. Cineflix: 14h10. Kinoplex: 14h30.

Razão e Sensibilidade. Cinemark Flamboyant: 14h e 19h10. Aurum: 17h05 e 19h15.

Feito Pipa. Cinemark Flamboyant: 12h30 e 13h20. Kinoplex: 18h50.

O Gatola da Cartola. Cinemark Flamboyant: 14h. Cinemark Passeio das Águas: 12h10 e 16h20. Cineflix: 14h30.

O Outro Lado das Redes. Cinemark Flamboyant: 13h40. Aurum: 14h10, 14h45, 14h50,

15h, 15h05, 15h20 e 15h30.

Um Tio Quase Perfeito 3. Cinemark Flamboyant: 12h. Cinemark Passeio das Águas: 12h30. Moviecom: 14h50.

Galinha Pintadinha – O Filme. Cinemark Passeio das Águas: 12h. Moviecom: 14h55.

Coração Selvagem. Kinoplex: 20h50 (VIP).

BTS World Tour 'Arirang' in São Paulo: Live Viewing. Cinemark Flamboyant: 18h45 e 19h45. Cinemark Passeio das Águas: 18h45 e 19h45. Cineflix: 18h45 e 19h45.

Ozzy & Black Sabbath: Back to the Beginning. Cinemark Flamboyant: 19h20. Kinoplex: 20h.

Invocação do Mal (reexibição). Kinoplex: 21h10.

Era Uma Vez Minha 1ª Vez. Cinemark Flamboyant: 12h.

As Aventuras de Tadeo e a Lâmpada Mágica. Aurum: 9h, 9h05, 9h10, 10h, 10h50, 10h55 e 11h15.

Carros. Aurum: 10h15, 10h55, 11h e 13h05.

O Beijo Elétrico. Aurum: 16h55.

O Que É o Amor? Aurum: 21h35.

A Busca de Charlie. Aurum: 17h30.

Bem-vindos à La Comédie-Française. Aurum: 17h45 e 22h15.

Molière, Cyrano e o Pequeno Rei. Aurum: 17h05.

A Casa das Mulheres. Aurum: 17h10.

A Ilustre Desconhecida. Aurum: 17h15 e 21h35.

Júpiter. Aurum: 21h35.

De Gaulle: A França Livre – Parte 1. Aurum: 16h20 e 21h35.

O Fantasma da Ópera. Aurum: 21h35.

Duas Pessoas Trocando Saliva. Aurum: 21h30.

Victor, como Hugo. Aurum: 21h35.

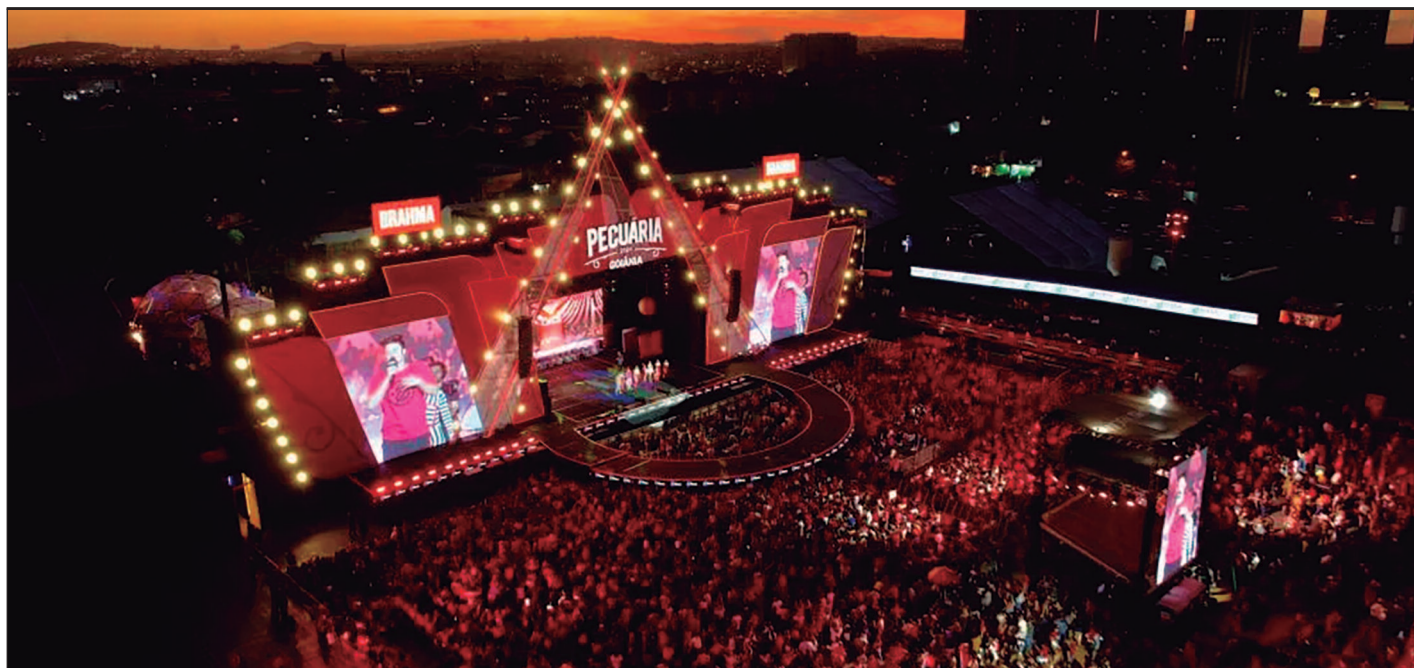
GRUPO
O HOJE

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 e receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



Negócios



Divulgação/Pecuária de Goiânia

Brasil é o segundo maior mercado de shows do mundo

Shows e festivais movimentam R\$ 140 bilhões e ampliam negócios

Grandes eventos movimentam mercado de seguros e gestão de riscos no Brasil

Otávio Augusto

O avanço dos shows, festivais e turnês internacionais no Brasil movimenta uma cadeia de negócios que vai além da venda de ingressos, da montagem de palcos e da contratação de artistas. Com produções cada vez maiores, o setor amplia a demanda por serviços de engenharia, segurança, monitoramento climático e seguros especializados. A gestão de riscos passou a ocupar uma posição estratégica no planejamento financeiro e operacional dos eventos. O Brasil ocupa a segunda posição entre os maiores mercados de shows ao vivo do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos. Em 2025, o setor de eventos movimentou aproximadamente R\$ 140 bilhões no país, com crescimento superior a 8% em relação ao ano anterior. A expansão amplia as oportunidades para diferentes atividades econômicas e aumenta a necessidade de estruturas capazes de prevenir prejuízos e garantir a realização das produções.

Esse movimento também fortalece uma cadeia de serviços que atua nos bastidores dos espetáculos. Seguros, consultorias de engenharia, empresas de montagem, equipes de segurança e prestadores de serviços técnicos passaram a ter participação importante



Divulgação

na organização de grandes produções. A gestão de riscos começa muito antes da abertura dos portões. Durante o planejamento, organizadores e especialistas avaliam o local, a capacidade de público, as estruturas previstas e os possíveis problemas operacionais, logísticos e ambientais. O histórico de ocorrências em eventos semelhantes também é considerado para dimensionar as medidas de prevenção e as coberturas de seguro.

Em produções de grande porte, os valores envolvidos podem exigir análises adicionais e a participação de ressegura-

doras. A avaliação considera o patrimônio exposto, os custos de produção, os contratos com fornecedores e as possíveis perdas financeiras decorrentes de uma interrupção.

O trabalho também contempla as etapas de montagem e desmontagem de palcos, arquibancadas, coberturas e equipamentos. Acidentes nesses períodos podem provocar danos materiais, ferimentos e despesas com indenizações. A proteção contratada para grandes eventos não se restringe ao cancelamento de apresentações. As apólices podem incluir coberturas para adiamen-

to, interrupção ou transferência de espetáculos, reduzindo os prejuízos financeiros quando uma ocorrência prevista no contrato impede a realização da programação.

Também podem ser incluídos danos a equipamentos de som, iluminação, instrumentos musicais, telões, geradores, cenários e estruturas temporárias. Outra modalidade importante é o seguro de responsabilidade civil, que pode cobrir danos materiais e corporais causados a terceiros pelos quais o organizador seja responsabilizado. Essa proteção pode envolver situações com espectadores, trabalhadores, fornecedores e empresas participantes da produção. As condições e os limites de cobertura dependem das características de cada evento e das garantias contratadas.

A segurança das estruturas é outro componente importante da operação. Palcos, sistemas elétricos, coberturas e instalações provisórias precisam passar por avaliações técnicas. O planejamento também considera rotas de evacuação, equipamentos de emergência e protocolos para situações que possam colocar o público em risco. Nos eventos ao ar livre, as condições meteorológicas acrescentam uma variável que pode alterar toda a programação. Tempestades, ventos fortes, chuvas intensas e ondas de calor exigem monitoramento antes

e durante as apresentações. Dependendo da gravidade das ocorrências, a produção pode precisar interromper shows, modificar horários ou suspender atividades.

A operação reúne profissionais de engenharia, equipes de segurança, bombeiros, órgãos públicos e especialistas em gestão de riscos. Mesmo com o planejamento antecipado, as decisões precisam ser tomadas rapidamente quando as condições mudam. O crescimento do entretenimento ao vivo abre oportunidades para diferentes segmentos da economia. Além dos serviços de seguros, a cadeia envolve montagem de estruturas, transporte, locação de equipamentos, tecnologia, alimentação, hospedagem e serviços especializados.

O Centro-Oeste também integra esse mercado. Levantamentos sobre a indústria musical brasileira apontam a região como parte da cadeia nacional de eventos, com Goiânia entre os polos de realização de apresentações e festivais, especialmente no segmento sertanejo.

A ampliação do calendário de shows e festivais aumenta a necessidade de planejamento financeiro e operacional. Para produtores e fornecedores, a prevenção de perdas passou a fazer parte dos custos de grandes produções. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/Festival Bananada





O HOJE NO SEU WHATSAPP



Faça parte da nossa comunidade e receba as notícias na palma da sua mão.

**As principais notícias do dia
você encontra aqui, no**

O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ!

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1ª LEILÃO: 10 DE NOVEMBRO DE 2026 ÀS 15H00"

2ª LEILÃO: 12 DE NOVENBRO DE 2026 ÀS 15H00" (horário de Brasília)




Eduardo Cansianato, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galesse – Preposto em Exercício), com escritório na Avenida Fernandes Filho nº 145, Cj. 22, Edifício Asunir, Vila Monte Alegre, São Paulo/SF, FAP SABER e todos quanto ao presente Edital se comprometem a cumprir o disposto no presente Edital, sob as penas da Lei, nos termos do art. 1º, parágrafos 1º e 2º e parágrafo, autorizada pelo Credor Fiduciante BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. CNPJ nº 90.400.888-0012, nos termos do Instrumento particular com eficácia de escritura pública nº 0100467142, firmado em 09/10/2024, e cópia de credencial bancária nº 001052997, firmado em 10/06/2025, com os Fiduciantes ORLANDO RAYNER ARAÚJO LIMA, Brasilas, portador do documento de identificação RG nº 075334312-22/SPPM-BIASÍ, inscrito no CPF/MF sob o nº 901.861.502-10, casado pelo regime da comunhão parcial de bens, em 23/12/2010, na vigência da Lei nº 6.515/77, e sua cônjuge DENISE DE SOUZA KHAVER MAFEI, inscrita no CPF/MF sob o nº 039.034.361-78, ambos residentes e domiciliados em Aparecida de Goiânia/GO, na lot 11/2026 às 15H00 em PRIMEIRO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 131.084.587,00 (um milhão, trezentos e dez mil, oitenta e quatro reais e cinquenta e sete centavos), o imóvel matriculado sob nº 69.261 do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Aparecida de Goiânia/GO, com propriedade constituída conforme AV-6, constituído por: "Lote 23 da quadra 85 do loteamento denominado JARDIM HELVEÇA, neste município, com a área de 626,36 metros quadrados; medindo 15,674 metros de frente para a Rua Manoel Antônio de Almeida, com 14,40 metros de largura, 40,0 metros de comprimento, com o lote 1 e, pelo lado esquerdo: 40,0 metros com o lote 22". Consta na AV-6 a averbação da Inscrição Municipal nº 1.108.007.0023.0, sob o nº CCI nº 36369 do imóvel objeto da matrícula. Consta na AV-08 a averbação de constituição de 01 (uma) edificação residencial, contendo: 02 (dois) quartos sendo suite americana: 01 (uma) sala de TV; 01 (uma) sala de estar; 01 (uma) cozinha; 01 (um) banheiro; 01 (uma) circulação; 01 (uma) garagem descoberta; 01 (uma) área de serviço coberta; e 01 (uma) piscina, com área total construída de 236,04 m² (duzentos e oitenta e seis metros quadrados), edificadas no lote descrito nesta matrícula. Cadastro Municipal/CCI: 1.108.007.0023 / CCI nº 36369. Venda em caráter ad usum et non in rem e no estado de conservação que se encontra. Consta nas matrículas ROA e alienação fiduciária e conforme ROA 1 a alienação fiduciária superveniente, ambas em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel OCUPADO. Desocupação por conta do ARREMATANTE nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, caso desça jej designado o dia 12/11/2026 às 15h00, no mesmo local, para realização do SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 668.993,97 (oitocentos e sessenta e oito mil e novecentos e trinta e três reais e noventa e sete centavos). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site: www.basilloes.com.br, 01 horas do início do leilão. Outras informações no site do leiloeiro: www.basilloes.com.br, telefone para contato: (11) 4083-2575 (02.2781).

Goiânia - GO, 29 de outubro de 2026.

Gilvan Cândido da Silva
Presidente do Conselho de Administração

41963-4

GRUPO O HOJE

Quer receber a **edição digital** do jornal
O Hoje direto no seu **WhatsApp**?
Entre em contato no **62 9964-8719**
e receba o conteúdo com acesso
ilimitado e assinatura sem custo.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE

O HOJE.com

FOX MAPPIN
PESQUISAS DE OPINIÃO E MERCADO

O HOJE
NEWS

MANDA VÊ

COMO
CURIO

DESCUBRA
Sua Jornada



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:



22 Anos de história.



34 Milhões de impressões nas redes sociais.



22.6 Mil jornais impressos todos os dias.



1.8 Milhão de assinaturas digitais.



Abrangência em Goiás e Distrito Federal.



Impresso e Digital com acesso livre.



Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação

Inscrições começam em 3 de novembro

Concurso em Faina abre 69 vagas e oferece salários de até R\$ 13,5 mil

Edital prevê oportunidades para todos os níveis de escolaridade, além de 222 vagas para cadastro de reserva

Otávio Augusto

A Prefeitura de Faina, no noroeste de Goiás, reabriu o concurso público para preencher cargos nos poderes Executivo e Legislativo municipais. O edital prevê 69 vagas imediatas e outras 222 para cadastro de reserva, com oportunidades destinadas a candidatos de níveis fundamental, médio, técnico e superior. Os salários chegam a R\$ 13.530, além de remuneração por plantão para algumas funções. O novo edital, nº 02 do Concurso Público nº 01/2024, substitui integralmente o regulamento anterior e atualiza a quantidade de vagas e os cargos disponíveis, conforme as necessidades de pessoal do município. A organização do processo seletivo está sob responsabilidade do Instituto de Consultoria e Concursos (ITAME). Para quem possui ensino fundamental, há oportunidades para cozeiro, motorista de ambulância, motorista de veículo pesado, operador de máquinas pesadas, pedreiro, porteiro, vigia, zelador e serviços gerais. A função de serviços gerais concentra o maior número



de vagas imediatas nessa faixa de escolaridade, com nove oportunidades e outras 27 para cadastro de reserva. Os candidatos com ensino médio podem concorrer aos cargos de agente administrativo, encanador, fiscal de vigilância sanitária e recepcionista. Já para nível técnico, estão disponíveis vagas para técnico em enfermagem e técnico em raio-X. No nível superior, o edital contempla assistente social, controlador interno, enfermeiro, enfermeiro plantonista, farmacêutico/bioquímico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, médico plantonista, médico

do Programa Saúde da Família (PSF), nutricionista, odontólogo, professor-pedagogo, psicólogo, psicopedagogo e terapeuta ocupacional. A Câmara Municipal também oferece oportunidades para técnico em controle interno, técnico em tecnologia da informação e técnico legislativo. Os três cargos exigem ensino médio e possuem remuneração de R\$ 2 mil, com vagas imediatas e cadastro de reserva. A remuneração varia conforme o cargo e a jornada de trabalho. Entre as funções de nível fundamental e médio, os

vencimentos começam em R\$ 1.621. Para operador de máquinas pesadas, o salário é de R\$ 2.597,50. Já o técnico em enfermagem recebe R\$ 3.454,67, enquanto o técnico em raio-X tem remuneração de R\$ 1.809. Entre os cargos de nível superior, o maior salário é destinado ao médico do PSF, que receberá R\$ 13.530 para jornada de 40 horas semanais. O farmacêutico/bioquímico terá vencimento de R\$ 6.020, seguido pelo enfermeiro, com R\$ 5.914,01, e pelo fisioterapeuta, com R\$ 6.158,14. O edital também prevê remuneração de R\$ 6.150 para médico plantonista, com jornada de 24 horas, e pagamento de R\$ 250,37 por plantão de 12 horas para enfermeiro plantonista. Para professor-pedagogo, o salário é de R\$ 3.793,21, com carga horária de 30 horas semanais. As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet, no site do ITAME, entre 3 de novembro e 3 de dezembro de 2026. O prazo começa às 10h do primeiro dia e termina às 23h59 do último dia. As taxas de participação foram definidas conforme o nível de escolaridade. Candidatos aos cargos de nível fundamental pagarão R\$ 80. Para nível médio e técnico, o valor será de R\$ 90. Já para as funções de nível superior, a taxa é de R\$ 150. O pagamento do boleto poderá ser feito até 8 de de-

zembro. Candidatos de baixa renda inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) poderão solicitar isenção da taxa, desde que atendam aos requisitos previstos no edital. O pedido deverá ser realizado até 10 de novembro de 2026. A prova objetiva está prevista para 31 de janeiro de 2027, preferencialmente em Faina. Os locais e horários de aplicação serão divulgados em 25 de janeiro. A avaliação terá duração de três horas, com questões de múltipla escolha e quatro alternativas, sendo apenas uma correta. O número de questões varia conforme a escolaridade. Para nível fundamental, serão 25 perguntas. Os candidatos de nível médio e técnico responderão a 35 questões, enquanto a avaliação para nível superior terá 40 perguntas. A prova objetiva terá caráter eliminatório e classificatório, com pontuação máxima de 60 pontos. A nota mínima para aprovação será de 10 pontos para nível fundamental, 20 para médio e 30 para superior. O gabarito preliminar da prova objetiva será publicado em 2 de fevereiro. A divulgação dos resultados finais está prevista para 9 de abril de 2027, enquanto a lista definitiva, após o julgamento dos recursos, deverá sair em 15 de abril. **(Especial para O HOJE)**

